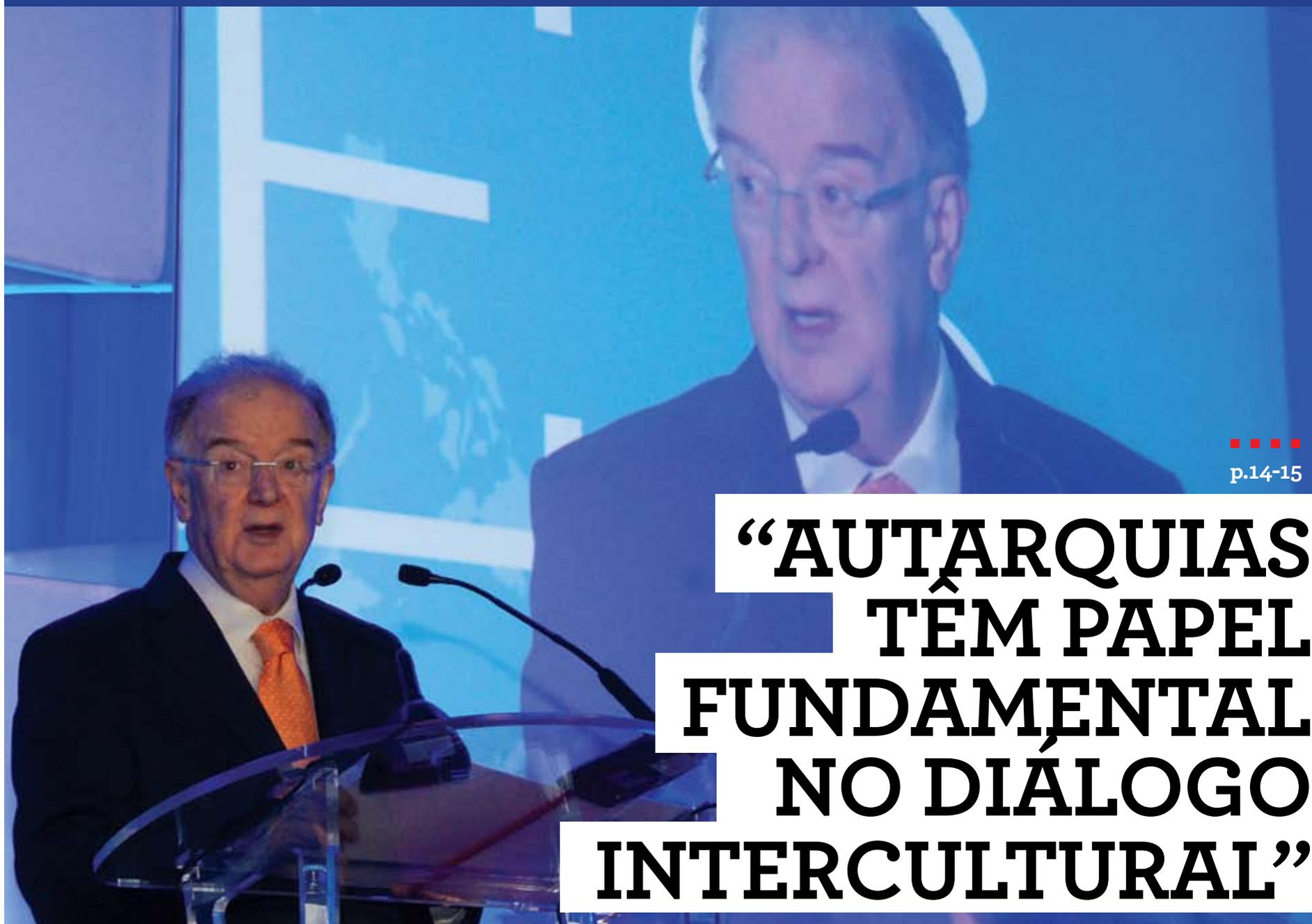




- ÁLVARO COVÕES OPINIÃO
- HELENA BARROSO. MOISÉS ESTRELA ARTIGO

ENTREVISTA A JORGE SAMPAIO.

ALTO REPRESENTANTE DA ONU HOMENAGEADO POR CASCAIS NO ENCONTRO DAS GEMINAÇÕES



■ ■ ■ ■
p.14-15

“AUTARQUIAS TÊM PAPEL FUNDAMENTAL NO DIÁLOGO INTERCULTURAL”

■ DESTAQUE

Guia para o seu

CASCAIS

music festival

p.12-13

■ DESPORTO

Cascais potência Olímpica nacional

p.10-11

Os Jogos Olímpicos estão à porta e o contingente de Cascais é o maior de sempre. Ao todo, são dez o número de atletas já apurados - e a delegação cascalense pode aumentar. Conheça as caras de quem nos vai representar em Londres.

■ DESTAQUE

Hipoterapia: como os cavalos tratam pessoas

p.8-9

Na semana em que todos os olhos estão voltados para a competição do CSI 5*, desvendamos-lhe histórias impressionantes de técnicos, famílias, voluntários e animais que se dedicam a ajudar pessoas que sofrem das mais diversas patologias.

EDITORIAL

Cascais é um concelho de campeões - na vida comunitária ou no desporto, multiplicam-se os exemplos de cascalenses extraordinários - como a história de Nikita e Ana que mais à frente irá descobrir. Depois de na edição anterior termos dado a conhecer instituições e pessoas galardoadas com medalhas de mérito municipal, apresentamos agora as caras que vão representar Cascais nos Jogos Olímpicos de Londres. A análise dos números não deixa margem para dúvidas: em 73 atletas que compõem a comitiva nacional, dez são de Cascais. Prova de que se faz um grande trabalho nos clubes - parabéns ao Clube Naval de Cascais de onde provém a maioria - o "Clube Cascais" é sem dúvida a maior formação a marcar presença nas olimpíadas. Aqui levamos mesmo muito a sério o lema: mais alto, mais rápido, mais forte.

A música está de volta à Vila. Julho é mês do mais aguardado festival de Verão: o Music Festival. Nas páginas centrais, que pode guardar, navegue num guia à sua medida e leia o essencial sobre os seus artistas favoritos. Teste ainda os seus conhecimentos sobre as estrelas num "quizz" especial "Cascais Music Festival".

Julho é também mês de Grande Prémio de Portugal do Concurso de Saltos 5*. Pelo sétimo ano consecutivo em Cascais, os melhores cavalos e os melhores cavaleiros, trazem espetáculo e arte ao Hipódromo Manuel Possolo. Confirmando que falamos de uma prova de altíssimo nível, confira os números e as curiosidades da competição nas próximas páginas. Mas falar de cavalos não é (apenas) sinónimo de competição. Reza a história que, no rescaldo da I Guerra Mundial, Winston Churchill se envolveu pessoalmente no regresso ao Reino Unido de milhares de cavalos que tinham estado ao serviço das tropas britânicas nos campos de batalha. O então secretário de Estado de Guerra, mais tarde primeiro-ministro, não perdeu às chefias militares o abandono dos animais que, às mãos de açougueiros franceses, esperavam a morte na Europa continental.

Churchill, que não era apenas um bom apreciador de charutos, de whisky e, claro, de cavalos, lá tinha as suas razões. Estadista notável, dono de um pensamento fecundo, um dia escreveu na pedra: "Há algo no exterior do cavalo que faz bem ao interior do homem."

Na pegada de Churchill, fomos à procura do significado das suas palavras. Visitamos a Associação Hípica Terapêutica que funciona no Real Clube D. Carlos I, na Areia, e descobrimos exemplos de como o potencial destes extraordinários animais é utilizado no tratamento de patologias como a paralisia cerebral, síndrome de Down e autismo. Conheça o incrível mundo da Equitação Terapêutica onde um exército de especialistas, de voluntários, de famílias e de nobres cavalos, se dedicam a fazer a diferença na vida de centenas de crianças a quem todos devemos a oportunidade de um futuro melhor.

No final, vai perceber porque é que Churchill estava completamente certo quando disse: "Há algo no exterior do cavalo que faz bem ao interior do homem."

Cascais Elevada às Pessoas.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Cascais

COORDENAÇÃO

Departamento de Comunicação

EDIÇÃO

Gonçalo Venâncio

REDAÇÃO

Catarina Coelho, Diana Mendonça, Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Marta Silvestre, Patrícia Sousa, Susana Ataíde, Rodrigo Saraiva

FOTOGRAFIA

Laís Castro, Luís Bento, Joni Vinagre, Marta Silvestre, Moisés Estrela

MULTIMÉDIA

Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Miguel Caramelo, Tiago Nunes, Rodrigo Saraiva

GRAFISMO E PAGINAÇÃO

Ana Rita Garcia

TIRAGEM

135.000 exemplares

PERIODICIDADE

Quinzenal

Informação atualizada em:
www.cm-cascais.pt
www.facebook.com/cascais

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail:
dcre@cm-cascais.pt ou, por carta, para C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.

ELEVÓMETRO



72

colaboradores

58

atletas

20

anos

3

protocolos



Encontro de Geminações

Inserida no Primeiro Encontro das Geminações, Cascais assinou três novos acordos de geminações: **Ungheni** na Moldávia, **Sausalito** nos Estados Unidos da América e **Campinas** no Brasil, estão integradas desde o passado mês de junho na rede de cidades irmãs de Cascais, elevando para 13 o número de geminações.



Estoril Political Forum

É um dos mais prestigiados fóruns de discussão da atualidade. Junta todos os anos, entre nós, académicos, políticos, empresários e estudantes: o Estoril Political Forum - Curso de Verão do **Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa**, completou este ano a sua vigésima edição, 15 das quais entre nós. Que o Instituto de Estudos Políticos continue a fazer de Cascais a sua casa nos próximos 20 anos.



Jogos Olímpicos Londres 2012

Dez dos 73 atletas portugueses que integram a comitiva nacional nos Jogos Olímpicos de Londres 2012 são de Cascais. Nove dos quais competem no **Clube Naval de Cascais**. O olimpismo tem presente e tem futuro em Cascais. Mas também tem passado. E porque somos fiéis à nossa história e à nossa memória, aqui fica uma homenagem aos 58 atletas que, desde 1928, o Clube Naval apurou para olimpíadas. Em nome de Cascais e de Portugal.



Dedicação à causa pública

Setenta e dois colaboradores da Câmara Municipal de Cascais já aposentados foram distinguidos pela autarquia. A cerimónia decorreu no passado dia 19 de junho e o Centro Cultural de Cascais foi pequeno para receber todos quantos se quiseram associar à cerimónia de reconhecimento da dedicação à causa pública de homens e mulheres que contabilizam um impressionante total de **2144 anos** de serviço público. Um a um, todos foram chamados para receberem o reconhecimento do Presidente da Câmara e dos Vereadores.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL URBANISMO

12 Julho | 15h00

Câmara Municipal de Cascais - Salão Nobre

Conferencistas
Vincent Goodstadt: Strategic Planning
Joris Cheers: Urban development policy and practice in search of quality. Experience from Flandres/Belgium

21 Julho | 15h00

Auditório da Casa das Histórias Paula Rego

Conferencista
Alfonso Vegara: Territorios Inteligentes

Entrada gratuita, sujeita a inscrição prévia, através do 214815198 ou para o mail: conferencia-urbanismo@cm-cascais.pt





KEANE

16 JULHO

OPINIÃO

ÁLVARO COVÕES



A música está de volta à Vila!



Já não é segredo para ninguém que Cascais é um dos destinos turísticos mais procurados por portugueses e estrangeiros, em especial durante o verão. A beleza paisagística única, a gastronomia de excelência e um património diversificado, que representa a herança histórica da vila, são os principais fatores de atração de visitantes a Cascais.

Para complementar os encantos que lhe são naturais, Cascais tem também a tradição de apostar num programa cultural diversificado - um motivo fundamental de diferenciação numa altura em que o turismo cultural assume uma importância crescente e atrai cada vez mais visitantes.

É nesse âmbito de procura de novos públicos que surge o Cascais Music Festival, um evento cultural que vai marcar o verão de Cascais com 11 concertos de artistas nacionais e internacionais no Hipódromo Manuel Possolo, entre 16 e 29 de julho. Do Pop ao Fado, passando pelo Jazz e pela World Music, o Cascais Music Festival vai certamente atrair um público bastante eclético.

“Para complementar os encantos que lhe são naturais, Cascais tem também a tradição de apostar num programa cultural diversificado - um motivo fundamental de diferenciação numa altura em que o turismo cultural assume uma importância crescente e atrai cada vez mais visitantes.”

A abrir o Cascais Music Festival, dia 16 de Julho, vão atuar os britânicos Keane, uma das bandas mais queridas do público português, que faz questão de esgotar as salas sempre que eles nos visitam. No dia seguinte, 17 de Julho, é a vez dos Scissor Sisters atuarem, naquele que promete ser um dos espetáculo mais animados do evento. Como não podia deixar de ser, o Fado também está representado com dois concertos dos Embaixadores da bem sucedida candidatura do Fado a Património da Humanidade: Carlos do Carmo (20 de julho) e Mariza (29 de julho).

A estreia ao vivo em Portugal de Erykah Badu, dia 19 de Julho, e o espetáculo único de Antony & The Johnsons com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, dia 25 de julho, são mais dois fortes motivos de atração na primeira edição do Cascais Music Festival.

Melody Gardot (18 de julho), Manu Chao (22 de julho), Donavon Frankenreiter e Xavier Rudd (23 de julho), Morrissey (24 de julho) e Pink Martini (27 de julho), completam o cartaz do Cascais Music Festival, apresentando opções capazes de agradar aos mais variados gostos.

Para que a experiência seja ainda mais completa e permita desfrutar de tudo o que a vila tem para oferecer, estabelecemos parcerias com 21 hotéis e 17 restaurantes do concelho de Cascais para a criação de pacotes turísticos que, além do bilhete para um dos concertos do Cascais Music Festival, incluem uma noite de hotel em quarto duplo ou jantar na noite do espetáculo.

São muitos e bons os motivos para visitar Cascais no verão e a primeira edição do Cascais Music Festival pretende, acima de tudo, aumentar a oferta cultural que os turistas têm à sua disposição, ao mesmo tempo que servirá como fator de criação de novos públicos. Com 11 espetáculos em 14 dias, a Música está de volta à Vila!

Diretor geral da Everything is New

SAIBA COMO



EXPLORAR AS PRAIAS DE CASCAIS

O Portal do Mar de Cascais é a ferramenta web que lhe permite estar sempre a par da qualidade das praias cascalenses. Durante a época balnear são publicadas neste portal, regularmente, as análises efetuadas às águas do mar e às areias. Os relatórios são também afixados nos placards informativos existentes em todas as praias do concelho.

Para além destas informações, o Portal do Mar é um guia interativo onde qualquer pessoa pode conhecer a localização de cada praia, as suas características paisagísticas e os serviços ali disponibilizados, como balneários, posto de socorro e concessionário. Destaca-se ainda o Aquasig - uma ferramenta de planeamento que centraliza informação dos valores naturais e patrimoniais a proteger na costa do concelho - e o acesso ao Google Ocean, uma das funcionalidades do Google Earth, que explora o terreno subaquático em 3D, permitindo a pesquisa de conteúdos disponibilizados por diversas entidades, como a National Geographic, Greenpeace e NASA.

Para aceder ao Portal do Mar vá a www.cascaisatlantico.org.

CASCAIS 2012

FESTAS DO MAR

17-26 AGOSTO | BAÍA DE CASCAIS

17 ANA FREE
RONAN KEATING

23 SARA PAÇO
AZEITONAS
MIGUEL ÂNGELO

18 JOÃO SÓ E ABANDONADOS
PAULO GONZO

24 ADRIANA
DAVID FONSECA

19 HMB
RUI VELOSO

25 MIKKEL SOLNADO
PEDRO ABRUNHOSA

20 BOSS AC

26 TENIS BAR
ZÉLIA DUNCAN

21 MARIA BRADSHAW
ANA MOURA

22 BRANDO FEL
ANDRÉ SARDET

20h30 CONCERTOS

PROCISSÃO 19 | 15h00
FOGO DE ARTIFÍCIO 17 | 18 | 25 | 26
ENCONTRO DE BARCOS TRADICIONAIS 18 | 19

CASCAIS



PERFIL DO COLABORADOR

CARLOS ESTIBEIRA

Técnico de Proteção Civil



Quando há 10 anos surgiu a oportunidade de ingressar no Gabinete de Proteção Civil não olhou para trás e aceitou o desafio que sabia que o faria feliz

Era ainda um adolescente com 14 anos quando se ofereceu como bombeiro voluntário em Cascais, atividade que continua a exercer até hoje com o espírito de missão de quem se sente realizado a trabalhar em prol da comunidade.

Carlos Estibeira nasceu há 38 anos no Estoril, e até hoje, as suas opções da vida parecem conduzi-lo sempre para atividades ligadas ao bem comum. No início, quando foi para bombeiro atendia os telefones na central, acompanhava os colegas socorristas no transporte de doentes e ajudava também no combate aos fogos. Hoje é Segundo Comandante. Explica que as suas idas ao quartel são muito frequentes, quase diárias, e que apesar de este cargo lhe ocupar muito tempo com assuntos burocráticos, não hesita em arregaçar as mangas e atuar como um operacional: “sempre que necessário volto a conduzir a ambulância ou faço qualquer outra tarefa”, avança com orgulho. Entretanto, trabalhou durante um ano, no Hospital de Cascais, como motorista de ambulâncias e mais tarde, ofereceu-se como voluntário para a Força Aérea. Ao falar nesta fase da sua vida diz que, em parte, existiam semelhanças com as funções e o grau de disciplina que já tinha experimentado nos bombeiros. A meio desse contrato a autarquia abre um concurso para técnico profissional de secretariado, lugar ao qual concorreu e foi selecionado, tendo exercido estas funções durante uns anos. Quando há 10 anos surgiu a oportunidade de ingressar no Gabinete de Proteção Civil da autarquia, não olhou para trás e aceitou o desafio que sabia que o faria feliz. Aqui, começa por participar em ações de levantamento de riscos, exercícios e planeamento de emergência nas escolas.

Ao falar no início do seu percurso nos bombeiros diz que muitas coisas mudaram, ao nível da qualidade da formação. “Há equipamentos didáticos que possibilitam uma melhor preparação dos operacionais. Noutros tempos, a sirene tinha que tocar muitas vezes a pedir auxílio aos voluntários. Hoje, cada corporação de bombeiros beneficia de protocolos celebrados com a autarquia que garantem condições mínimas para que durante o dia haja sempre grupos de primeiros socorros disponíveis”.

Quanto ao recrutamento de voluntários, acha que antigamente apareciam muitos mais, mas hoje, isso já não acontece “porque sabemos que a não ser um regulamento disciplinar muito rigoroso, boa camaradagem e a grande satisfação em fazermos o bem ao próximo, não temos muito mais para lhes oferecer.

Sobre a atribuição da Medalha de Serviços Distintos com a qual a autarquia decidiu distinguir o Serviço Municipal de Proteção Civil, Carlos Estibeira diz que esta constitui o reconhecimento público de todo o trabalho de uma equipa que está sempre disponível para prestar um serviço público de qualidade.

Ao olhar para trás, não se arrepende das suas opções: “Gosto de tudo o que envolve o planeamento de emergência e a resposta a dar face à eminência de uma ocorrência do género. Faço precisamente o que gosto.” ■ Isabel Alexandra Martins

CONCURSO: “THE DIVEPOD” VENCE IDEIAS DE NEGÓCIO

Prática de mergulho vai passar a ser mais fácil

João Holtremann pratica mergulho recreativo. Sentiu falta de um equipamento que apoiasse a atividade e decidiu apostar na ideia, apresentando o “DivePod” ao Concurso de Ideias de Negócio de Cascais [CINC]. Tornou-se, agora, o grande vencedor da competição deste ano, tendo sido escolhido entre 85 candidaturas. Na final do concurso, João revelou “ainda não ter assimilado por completo o facto de ser o vencedor”. Mas admitiu “estar contente” e espera que a vitória “abra portas para agora concretizar a ideia de negócio”. O “DivePod” será o primeiro centro de mergulho móvel pronto a utilizar a nível mundial. Para além de oferecer uma base com todas as condições para a prática do mergulho, que pode ser colocada perto do mar, facilita ou automatiza várias tarefas manuais pesadas associadas a esta modalidade (por exemplo, tem áreas para repousar as garrafas de oxigénio), poupando esforços desnecessários e deixando mais tempo livre para o que realmente interessa: mergulhar. João explica que “será um grande trunfo para o mergulho associado ao turismo e para a divulgação desta atividade



de outdoor. E uma vez que o scuba é muito mais do que o mergulho recreativo, o conceito irá responder também a importantes necessidades de outro tipo de mergulho, como o comercial ou o de resgate”. João Holtremann vai receber um prémio de 2500 euros para criar a sua empresa, bem como consultoria na elaboração e fortalecimento do plano de negócios e de mitigação de riscos da “DivePod”. Terá ainda preferência na instalação do projeto no Ninho de Empresas DNA (em Alcabideche).

A EDIÇÃO MAIS CONCORRIDA Este ano Cascais viveu a sexta edição do seu CINC. E prova de que o empreendedorismo está vivo no concelho é o facto

de esta ter sido a edição, mais concorrida, com 85 projetos. Houve uma clara apetência pelas categorias “Comércio & Serviços” (40%) e “Turismo” (16,5%). À categoria “Outras áreas de negócio” concorreram 16,5% das ideias, “Ambiente & Energia” arrecadaram 11,8% das propostas, “Saúde” 9,4% e “Empreendedorismo Social” 5,8%. Desde que foi lançado, em 2006, já participaram mais de 1200 empreendedores neste concurso, com um total de 414 projetos apresentados - uma média de 70 projetos por edição. Promovido pela autarquia, através da agência DNA Cascais, o CINC fomenta o espírito empreendedor, capta ideias de negócio e facilita o acesso dos empreendedores a fontes de financiamento. ■ L.C

DEDICAÇÃO À CAUSA PÚBLICA MOTIVA HOMENAGEM

O Centro Cultural de Cascais foi pequeno para os 72 aposentados que a Câmara Municipal de Cascais quis homenagear, e para os colegas que não quiseram deixar de marcar presença neste momento de reconhecimento e transição. Durante a cerimónia que teve lugar no passado dia

19, assinalou-se o percurso profissional dos antigos colaboradores, trocaram-se histórias, conselhos e memórias, marcando o início de um novo ciclo de vida. José Oliveira, com 47 anos de dedicação à causa pública, 24 dos quais ao serviço dos Transportes da Câmara Municipal de Cascais,

lembrou o papel dos colegas ao longo do trabalho: “Sempre fui muito bem tratado e fiz bons amigos. O que levo de melhor é esta camaradagem entre as pessoas”. Celeste Carvalho, com pouco mais de uma década de função pública e oito anos nos Espaços Verdes da Câmara Municipal de Cascais, mostrou-se emocionada com a distinção: “Sinto muitas saudades, aprendi muito e ganhei experiência. Aos colegas que continuam a aconselhar que trabalhem como eu o fiz: com alma e paixão”. Já Alfredo Nunes foi o colaborador presente com o percurso mais longo na autarquia, perfazendo um total de 45 anos ao serviço do Urbanismo: “Levo daqui muita amizade e uma vida profissional cheia. Vale a pena a dedicação à causa pública, pois no final da carreira, o balanço é sempre muito positivo.” ■ DM





SCISSOR SISTERS

17 JULHO

CASCAIS

O QUE É QUE A CIDADANIA DE CASCAIS TEM? BRASIL RENDIDO À DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

Município de Cascais nomeado “Embaixador 2013” e Orçamento Participativo em destaque na Cimeira Rio + 20 para o Desenvolvimento Sustentável

A democracia participativa em Cascais está sob o olhar atento de observadores de todo o mundo e o balanço parece ser positivo: o Orçamento Participativo (OP) de Cascais foi *case study* no âmbito da Cimeira Internacional Rio + 20, que reuniu milhares de especialistas entre 20 e 22 de junho no Rio de Janeiro (Brasil). Para além disso, o município foi nomeado “Embaixador Internacional da Democracia

Participativa 2013”. No painel “Participação e sustentabilidade + de 20 anos depois” (um dos vários encontros paralelos que decorreram na Rio+20), o OP Cascais foi apresentado pela autarquia, num debate sobre o impacto da participação nos territórios. Dias antes, em Belo Horizonte (Brasil), a Câmara Municipal de Cascais participou no Congresso Mundial do ICLEI – Governos

Locais pela Sustentabilidade, uma associação internacional de cidades e vilas comprometidas com a sustentabilidade, da qual o município faz parte desde 2009. A participação no Congresso teve como objetivo partilhar experiências e aumentar os conhecimentos, performance e redes de contactos da autarquia, com vista a potenciar a estratégia municipal para a sustentabilidade, desenvolvida em Cascais nos últimos anos através de mais de 40 iniciativas e projetos.

Mas não ficou por aqui o reconhecimento a Cascais pelo seu esforço em envolver os cidadãos nos processos de decisão. Ainda em junho o município foi nomeado “Embaixador Internacional da Democracia Participativa 2013”, pelos parceiros do Observatório Internacional de Democracia Participativa – OIDP. O mote para esta distinção foram as várias iniciativas da Agenda 21 Local que a autarquia tem desenvolvido.

Todos os anos o OIDP reconhece as melhores práticas de participação dos cidadãos

nos processos de elaboração e implementação de políticas públicas a nível local. Trata-se de uma distinção atribuída aos governos locais, entidades municipais e supramunicipais que sejam associadas do Observatório.

Assim, um júri internacional e independente, do qual fazem parte especialistas de todo o mundo, distinguiu este ano Cascais, juntamente com outros municípios (o Ayuntamiento de Madrid recebeu o prémio principal, com o projeto “Planos de Bairro”). Foram tidos em conta critérios como o potencial das experiências candidatas para o fortalecimento da democracia participativa local, bem como para a promoção da igualdade e da equidade social. Pesaram ainda aspetos relacionados com o potencial inovador das práticas em análise, bem como a capacidade de transferibilidade para outros territórios.

Na sequência desta menção honrosa, Cascais será responsável pela organização da XIII Conferência Internacional do OIDP, a realizar-se no ano que vem no nosso concelho. L.C

MAIS SOBRE...

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

Trata-se da possibilidade de os cidadãos darem o seu contributo de forma ativa nos processos de decisão pública.

OIDP

É o Observatório Internacional de Democracia Participativa, um centro de referência mundial para a produção do conhecimento. Com sede em Barcelona, afirma-se como um espaço de intercâmbio de experiências de democracia participativa. Do OIDP fazem parte 547 cidades de 52 países diferentes espalhados por todo o mundo.

ICLEI | LOCAL GOVERNMENTS FOR SUSTAINABILITY

É a Associação de Governos Locais pela Sustentabilidade. Reúne mais de 1200 membros, que representam cerca de 570 milhões de pessoas em 70 países. Os associados são governos locais e regionais, bem como organizações comprometidas com o desenvolvimento sustentável.



Abertura da Cimeira pelo Secretário geral da ONU, Ban Ki Moon



SABIA QUE...

. Todos os anos são despejados **10 Milhões de Toneladas** de plástico nos Oceanos e que ... desde 2008, Cascais já recolheu mais de **7 toneladas** de lixo do fundo do Mar

. Nos últimos 20 anos, as emissões globais de CO2 escalaram **40%** ... em Cascais, entre 2005 e 2012, a população cresceu mais de 10% mas **reduzimos a nossa pegada** de carbono em **10%**.

. Em 2050 a população mundial terá engordado até aos **oito mil milhões** de pessoas.

CASCAIS



TRADIÇÕES E FESTAS PARA TODOS OS GOSTOS

FIARTIL - 49 ANOS A MARCAR A TRADIÇÃO

A feira de artesanato mais antiga do país, no Estoril, volta a abrir portas até 2 de setembro. Mais de três centenas de artesãos mostram, ao vivo, técnicas e tradições ancestrais de artesanato de todo o país.

Além do artesanato, a animação e programação musical diária fazem parte desta magnífica feira, com destaque para ranchos folclóricos, orquestras, jazz e o fado, que pela primeira vez apresenta um grande concurso com intuito de encontrar a nova voz nacional do Fado. Com oito espaços de restaura-

ção, zonas de petiscos, padaria e pastelaria, a feira disponibiliza, semanalmente, demonstrações gastronómicas de várias regiões do país, oferecendo ainda um espaço infantil com monitores especializados, onde as crianças podem participar em ateliês, espetáculos e jogos. ■

Horário:

De segunda a sexta, das 18h00 às 24h00. Fins-de-semana e feriados, das 17h00 às 24h00.

Avenida Amaral. Estoril [frente do Centro Congressos Estoril]



CPD MARÇA PRESENÇA EM MAIS UMA EDIÇÃO

A Comissão Para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais (CPD) com o stand nº 35, participa mais uma vez na feira do artesanato. A participação, que acontece há mais de uma década, apresenta diversos objetos, para venda, realizados nas instituições com a resposta de Centro de Atividade Ocupacional para pessoas com deficiência e Fórum Sócio-Ocupacional, onde se inserem doentes mentais.

Esta é uma forma de dignificar o trabalho de qualidade realizado por públicos vulneráveis, permitindo desmistificar os preconceitos associados à deficiência e à doença mental. Nesta linha destaca-se, de 18 a 30 de julho, a exposição e venda de objetos da marca "Toma Lá", que nasceu de um projeto de Design Social, promovido pela CPD e apoiado pela Câmara Municipal de Cascais, onde as peças de design são absolutamente diferentes, únicas e com história.

INTERIOR DO CONCELHO EM FESTA COM A VIII EDIÇÃO DAS FESTAS DE RÃ



A localidade da Abóboda, na freguesia de S.D.Rana, volta a receber as Festas de Rã, entre os dias 29 de Junho e 8 de Julho. A atração centra-se na Feira das Atividades Económicas, com o intuito de fomentar o desenvolvimento do tecido empresarial e comercial do concelho. Além disso, os visitantes podem contar com uma Mostra de Artesanato, Pintura e Escultura onde artificies e artistas plásticos apresentam os seus trabalhos. Na área gastronómica pode aproveitar para saborear diversos pratos com destaque para o Festival do Caracol e do Marisco.

De forma a promover a arte equestre, e depois do sucesso alcançado o ano passado terá lugar a II Festa do Cavalo.

Para finalizar as noites na Abóboda, nada melhor que a animação da feira popular presente e a oferta musical através de grandes artistas nacionais, como é o caso de Tony Carreira, Toy, Carlos Alberto Moniz, Romana, Yolanda Soares, entre outros.

A iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, prepara-se para receber 800 mil visitantes nos 10 dias de festa. ■

38º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO ESTORIL

Com o Alto Patrocínio da Presidência da República e o apoio do Governo de Portugal - Secretário de Estado da Cultura, Direção-Geral das Artes, Turismo de Portugal e Câmara Municipal de Cascais, a 5 de julho tem início o 38º Festival Internacional de Música do Estoril, um dos mais antigos eventos do género do nosso país.

Integrado nas Semanas de Música do Estoril, que incluem ainda os 48ºs Cursos Internacionais de Música do Estoril e o 14º Concurso de Interpretação do Estoril - Prémio El Corte Inglés, o Festival prolonga-se até 26 de julho com uma programação marcada pela diversidade do repertório, várias estreias e a apresentação de artistas consa-

grados e de jovens talentos. Com uma rede de parcerias alargada, a antestreia desta edição ocorre a 5 de julho, no Festival ao Largo (Teatro São Carlos, Lisboa), com um concerto da Orquestra Sinfónica Portuguesa. Destaca-se na programação a estreia em Portugal do pianista romeno Sorin Petrescu (17 de julho, no Hotel Palácio) e do agrupamento mexicano Psapha Ensemble de Percussions (19 de julho, Centro Cultural de Cascais), num espetáculo em coprodução com o 29º Festival Internacional de Teatro de Almada, bem como as aguardadas atuações do Menuhin Academy Soloists (11 de julho, Igreja dos Salesianos) e do alaudista Nasser Shamma (14 de julho, Hotel

Palácio). O festival encerra a 26 de julho, na Igreja dos Salesianos do Estoril, com um concerto pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, que convida o violonista Otto Pereira, vencedor do 1º Prémio do Concurso de Interpretação do Estoril em 2011. Este ano, para além dos habituais descontos para jovens até 25 anos e seniores, na sequência de uma parceria com a Associação Empresarial do Concelho de Cascais os bilhetes para o festival (15 €) podem ser adquiridos com 40% de desconto, mediante a apresentação de talões de comerciantes associados. Saiba tudo sobre o festival e sobre as Semanas de Música do Estoril em: www.estorilfestival.net ■



O Sonor Ensemble atua a 25 de julho, no CCC



MELODY GARDOT

18 JULHO

CASCAIS

PERFIL DO MUNÍCIPE

Bernardo Oliveira, 30 anos, responsável pela Academia dos Patins



Texto: Susana Ataíde | Fotos: DR



Campeão nacional de patins em linha em 1999, entre outros títulos que conquistou, Bernardo sentiu desde sempre que queria ligar a sua vida a este desporto. Como atleta de competição não foi difícil juntar alguns dos melhores praticantes dos patins em linha, skate e BMX. Tal como ele

sentiram a necessidade de ter um espaço adequado para praticar fazer demonstrações. Surge a Academia dos Patins (2001), com uma equipa multidisciplinar de atletas reconhecidos, a que se juntou profissionais de outras áreas - designers, técnicos de audiovisuais - unidos pelo gosto do desporto. Arrancam com o Tour Agarra a Vida que os leva a percorrerem quilómetros de estrada por Portugal para levarem uma mensagem cheia de adrenalina - viver o limite de forma saudável. Nesse sentido, já visitaram mais de 250 escolas, fizeram demonstrações radicais perante mais de 100 mil alunos. Dinâmico, empreendedor, entusiasta e determinado, Bernardo, autor do projeto, é também o *speaker* em cada evento: "Quem está por detrás sabe o que deve comunicar. Estar no evento, dar formação, conviver com os jovens é a nossa mais valia". Os 365 dias do ano são desdo-

"Estar no evento, dar formação, conviver com os jovens é a nossa mais valia".

brados entre a atividade logística da Academia, em reuniões com as autarquias, com os patrocinadores, montagem e desmontagem de rampas, de tudo o que envolve o Tour. Sorridente diz-nos "visto fato e gravata mas os patins estão sempre no carro. Uma coisa não invalida a outra". Paralelamente participam em eventos como o *Extreme Zone* da Semana da Juventude Cascais 2012. O segundo grande passo da Academia foi a construção de *skateparks* onde a segurança é estudada ao pormenor, com técnicas específicas que resultam na criação de obstáculos atuais e que correspondem às necessidades dos praticantes. "O facto de acompanharmos de perto, permite-nos estar na linha da frente.

Aliás nós utilizamos os parques que construímos". Dispõem de um portfólio de rampas e de estruturas móveis que fazem deles uma referência. Em Cascais construíram já dois *skateparks* - no Bairro da Torre e no Complexo Desportivo de Massapés. Em 2011 a aventura foi mais longe, construíram o primeiro *skatepark* de Cabo Verde, na Cidade da Praia. Com orgulho diz-nos: "Foi uma história feliz. A autarquia gostou do nosso conceito e hoje já há jovens com um nível muito interessante, que não teriam hipótese de realizar o seu potencial sem este tipo de equipamento". A Academia pretende continuar a fazer crescer este tipo de desporto numa faixa etária frágil nas suas competências, que como nos diz, "precisa de um abanão e que tem aqui um grupo de pessoas mais velhas que já passaram pelo mesmo e que optaram por um estilo de vida positivo e saudável".

ACADEMIA DOS PATINS

Entidade desportiva que desenha e constrói *skateparks*. Organizadora de eventos e de projetos sociais na área dos desportos extremos: Patins em Linha, BMX e Skate. www.academiadospatins.com

TOUR AGARRA A VIDA

Circuito escolar (ensino básico e secundário) de promoção de estilos de vida saudável, da igualdade de género e de prevenção da toxicod dependência, conta com a participação dos melhores atletas BMX, Patins em Linha e Skate.

SEMANA DA JUVENTUDE: O BALANÇO



130
[total de horas]



117
pessoas
[animação de rua]



10
dias
[artspace]



18
bandas
[75 músicos]



254
pessoas
[envolvidas]



8
filmes
[cinema ao ar livre]



25
bolsas
incentivo à
participação
[18 workshops]

Fotos: Filipe Vera Cruz

DESTAQUE

CAVALOS VOADORES ATERRAM EM CASCAIS

Três dias de GTC - CSI 5* no Hipódromo Manuel Possolo

■ ■ ■ ■

Podesdesconfiar dotítulo. Mas falamos a sério quando lhe dizemos que as superestrelas equestres do próximo GTC Grande Prémio de Portugal, voam mesmo. E não apenas na pista durante o concurso de saltos. Composto por 13 etapas, de Cascais até Xangai, o circuito do GTC obriga a deslocções penosas para os cavalos. E se na Europa, base para as principais equipas, as distâncias podem ser geridas por estrada, cidades do outro lado do Atlântico, como Rio de Janeiro (parte do circuito de 2010), ou no extremo Oriente, como Xangai, obrigam a que os animais sejam transportados em voos especiais. Como as regras da Federação Equestre Internacional proibem a administração de tranquilizantes, os cavalos viajam em contentores equipados com estabilizadores, colares, água e palha. Estes passageiros de classe executiva fazem as malas para, nos próximos dias 12 a 14 de julho, se muda-

rem para o Hipódromo Manuel Possolo. Pelo sétimo ano consecutivo, o Concurso Hípico Internacional CSI 5* coloca Cascais na companhia de outras ilustres senhoras europeias como Viena, Cannes, Lausanne ou Monte-Carlo, num circuito que começou em Doha e acaba, também na Península Arábica, no emirado de Abu Dhabi. A organização justifica assim a escolha: a "Riviera Portuguesa" cresceu "como destino in-

ternacional de renome para desportos de classe mundial como a America's Cup, ténis, golf, surf e motor." Por isso, e nas palavras dos responsáveis do GCT, "estamos destinados a um espetáculo soberbo no Estoril." Imagens de Cascais que vão chegar a todo o mundo: circuito com marca global, o CSI será transmitido pela Eurosport em direto para 59 países e também pela Al Jazeera para os países com cidades sede.

CSI EM NÚMEROS:

- 200 cavalos
- 100 fardos de palha
- 700 sacos de rapagem de madeira
- Prize Money 285 mil euros

GTC - CSI 5*: O QUE É?

Conceito criado em 2006 pelo cavaleiro olímpico, Jan Tops, o Global Champions Tour junta os cavaleiros de top mundial. CSI é a sigla para Concours de Saut International que representa o sistema de estrelas de um a cinco, sendo que o prestígio e o prémio cresce na mesma medida do número de estrelas. A altura do maior obstáculo numa prova de 5* é de 1,60m. 📺

NUNCA VIU UM CONCURSO DE SALTOS?

Dicas para compreender a base de uma competição complexa

Existem diversos tipos de provas de saltos de obstáculos e, conforme o tipo de prova, vence o conjunto (cavaleiro e cavalo) que comete o mínimo de penalidades, ou completa o percurso no tempo mais rápido, ou, nalguns casos, conquista o maior número de pontos. São inúmeros os tipos de provas existentes:

• **Sem Cronómetro**, onde o tempo gasto a cumprir o percurso não é determinante para a classificação final.

• **De Potência**, num máximo de quatro barrages onde as dimensões dos obstáculos são sucessivamente aumentadas, no intuito de ir aumentando o grau de dificuldade.

• **Ao Cronómetro**, em que a velocidade é determinante para a classificação final, com barrage, em que os conjuntos em igualdade de pontos no 1º percurso, desempatam num percurso reduzido, com base nas penalizações e tempo.



Esquerda: imagens do CSI 5* de 2011
Direita: António Manuel, tratador, e Malica Leitão, vice-presidente da AHT

CO
HI
INTE
GCT
DE PO
CSI 5
12 a
HIPÓDR



ERYKAH BADU

19 JULHO

CONCURSO
HÍPICO
INTERNACIONAL
GRANDE PRÉMIO
PORTUGAL



14 de julho 2012
MUNICIPAL DE CASCAIS



EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA

O outro lado do cavalo

Ao longo dos tempos, o cavalo teve diversas funções – como companhia do homem na paz e na guerra, na caça ou nos trabalhos agrícolas, no transporte ou mesmo na prática desportiva. À medida que a história foi passando, foram diversas as lendas e mitos que ficaram associados às funções do cavalo: como os cavalos alados, símbolos da imortalidade; os centauros, meio homem-meio cavalo; e os unicórnios, símbolos da pureza.

A história da utilização de cavalos como terapia leva-nos até à Antiguidade Clássica. A título de exemplo, Hipócrates, (considerado por muitos como pai da medicina ocidental e do famoso juramento com o mesmo nome) no ano 460 A.C., indicou a equitação para regenerar a saúde, o bem-estar, e aconselhou-a para o tratamento da insónia.

Seria, porém, com Liz Hartel que esta terapia viria a ganhar mais adeptos. Dinamarquesa, doente de poliomielite, Liz Hartel ganha duas medalhas de prata nos Jogos Olímpicos. Uma em 1952, em Helsínquia, e 1956, em Melbourne, na modalidade de Dressage (modalidade de treino do cavalo), despertando assim a curiosidade para os benefícios da terapia com estes animais.

A equitação Terapêutica começa a ser usada na Europa na década de 60 mas só chega a Portugal nos anos 90, altura em que é reconhecida pela Federação Equestre Portuguesa. Hoje, os benefícios da utilização deste animal para fins terapêuticos estão comprovados e ajudam os cidadãos com as dificuldades nas mais variadas áreas. Sejam elas cognitivas - Trissomia 21, deficiência mental, Síndrome de

X-frágil; seja ao nível das alterações sensoriais – défices visuais e auditivos; seja no atraso no desenvolvimento psicomotor, no autismo, na hiperatividade e défice de atenção, nas dificuldades na fala e comunicação, ou até desordens comportamentais.

Para conhecer o que de melhor se faz em Cascais nesta área, fomos conhecer o trabalho da Associação Hípica Terapêutica (AHT), que existe desde 1989. A sua casa é no Real Clube de Campo Rei D. Carlos, na Areia, e foi lá que fomos recebidos pela Vice-presidente da associação Malica Leitão. Nascida no Brasil e residente em Cascais há 19 anos, Malica Leitão queria trabalhar como voluntária e foi aqui, apenas um ano depois de ter chegado a Cascais que, pela mão da fundadora e presidente, Katherine Watson, começou o seu trabalho na AHT. A voz e as palavras de Malica não escondem a emoção quando relata casos com que lida diariamente.

“Sou voluntária na associação há 18 anos. Queria muito fazer voluntariado e então conheci a Katherine e disse-lhe: “adoro crianças e não tenho medo de cavalos.” E aqui estou até hoje. Quando começamos eramos poucos e a primeira associação que apostou em nós foi o CERCICA que começou a trazer os seus meninos e a ver o quanto eles beneficiavam com esta interação”, relembra Malica.

Os benefícios são variados, mas o aumento da autoestima, do equilíbrio e da autonomia, são características que quem trabalha na Equitação Terapêutica sublinha. O desenvolvimento de capacidades psicológicas, facilitando o processo de integração na sociedade

e melhorando a qualidade de vida destas crianças, é outro dos aspectos mais relevados.

Quando a questionamos sobre a razão para o sucesso cada vez maior desta terapia, Malica atrai: “O cavalo é um animal praticamente completo. Tem um *feeling* muito grande e eles adaptam-se aos vários tipos de terapia, pois cada criança é um caso. São, de facto, animais maravilhosos”, defende a voluntária.

CASOS DE SUCESSO

São os resultados que a Associação mostra que provam o quanto estes tratamentos são importantes.

“Temos uma menina, a Nikita, que chegou aqui com 2 anos e 8 meses. Hoje tem doze e é um dos casos com evolução mais espantosa” (ver caixa).

Para além de alunos com paralisia cerebral profunda, existem alunos com síndrome de Down e com défices de postura - há ainda os autistas, cuja relação com terapeuta e cavalo é mais difícil de estabelecer. “São crianças que vivem num mundo que é só delas. São casos difíceis mas com tempo conseguimos que eles se manifestem com uma palavra ou mesmo um aceno”, refere Malica, acrescentando: “Apesar de, ao nível físico, os resultados não serem tão visíveis, psicologicamente a evolução é enorme. Toda a interação com o cavalo, o estarem lá em cima direitos... traz muitos, muitos benefícios”.

Neste momento, há 80 alunos e 30 voluntários na AHT. Alguns deles, jovens voluntários do projeto social da Câmara Municipal (Cultura Social). Malica deixa escapar um elogio: “Superaram as nossas

O QUE É A HIPOTERAPIA?

A hipoterapia é a utilização do cavalo para realização de atividades terapêuticas em pessoas com diversas problemáticas. Tem por objetivo ajudar a desenvolver capacidades físicas e psicológicas, através da interação com o cavalo. Os especialistas creem que os movimentos feitos pelo cavalo ao andar conferem movimentos tridimensionais, que atuam sobre o montador produzindo efeitos benéficos na evolução ou desenvolvimento de capacidades. Os impulsos transmitidos pelo cavalo repercutem-se no cavaleiro e levam a melhorias a nível neuro-muscular.

expetativas. São de facto ótimos, pois não sabíamos o que esperar. Gostam de cavalos e adoram crianças, o que nesta área é muito importante.”

Atrás de cada aluno, de cada criança, está uma incansável equipa terapêutica composta por terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos e instrutores - sem esquecer os jovens voluntários que traçam um plano com objetivos para cada caso.

Sendo uma associação sem fins lucrativos, a AHT tem como únicos recursos os sócios, que pagam uma joia de 30 euros ano, os alunos que pagam um valor reduzido e os donativos de particulares. “Tivemos recentemente um grande amigo nosso que no seu aniversário pediu dinheiro como presente para nos doar, o que nos ajuda, e muito, e nos enche de orgulho”, lembra Malica. As dificuldades, no entanto, estão ao virar da esquina. “Todos os meses é uma luta. Temos 4 cavalos e o cuidado com os animais é dispendioso. É a comida, o veterinário...”

Como em muitas outras coisas na vida, as dificuldades são oportunidades para esta Associação que a guarda o lançamento de um projeto que terá o apoio, pela primeira vez, do Alto Comissariado para a Saúde. “Foram 6 meses de papéis para lá e para cá, mas persistimos e conseguimos. Não desistimos do nosso sonho”.

Para Malica, a sua missão continua. E sempre de sorriso na cara. “Estamos cá para fazer bem a estas crianças. O que damos, recebemos, muitas das vezes, em dobro”. Quem quiser ajudar a Associação poderá fazê-lo de diversas formas, desde ser sócio da AHT ao apadrinhamento de um cavalo. ■

HISTÓRIA DE NIKITA E DA MÃE ANA

Conhecemos a Nikita no picadeiro da Associação Hípica terapêutica numa das aulas. Portadora de uma paralisia cerebral profunda, é um dos casos que Malica refere com mais orgulho. “A Nikita começou a montar connosco com 2 anos e 8 meses. Posso dizer que eu não sabia sequer por onde lhe pegar... era tão pequenina e tinha uma sonda. Era assustadoramente frágil”, relembra.

Ana, mãe de Nikita, foi a principal responsável pela ida da filha, pela primeira vez, à Associação. Insistiu e apesar de todas as renitências, Nikita é hoje a aluna mais

antiga. Com 12 anos, tanto Ana como Malica não podem deixar de avaliar pela positiva tudo o que a equitação terapêutica lhe deu.

“É fantástico ver o desenvolvimento dela, como ela era tão frágil e como está hoje. E é uma alegria muito grande” afirma, orgulhosa, a mãe.

Ana não deixa de referir o que a AHT faz, não só pelas crianças, mas também pelos pais: “Para mim também é importante vir aqui este bocadinho, conversar com os outros pais, trocar ideias e respirar o ar puro do Guincho”, sorri.

Relembra igualmente que Nikita,

apesar de todas as dificuldades, quando está em cima de um cavalo transforma-se: “Fica sempre bem-disposta e vê-se que adora estes momentos, apesar de não falar. Para além disso, desenvolveu ligações próximas com alguns terapeutas e para uma criança como ela é um passo muito grande.”

Ana e Nikita estão agora de férias, mas prometem voltar. “Sentimos que a associação é uma extensão da família. Para além da ajuda que dão à Nikita, o apoio que sentimos, como pais é uma parte muito importante do tratamento.”

■ DESPORTO

CASCAIS: MAIS ALTO, MAIS LONGE, MAIS FORTE

Dez dos 73 atletas nacionais apurados para os jogos olímpicos são de Cascais. Esforço de Clube Naval, Autarquia e atletas dá origem à maior comitiva cascalense nas Olimpíadas de Londres

■ ■ ■ ■

Texto: Isabel Alexandra Martins | Fotos: DR



Há muito que atletas portugueses e estrangeiros que competem ao mais alto nível na modalidade de desportos náuticos elegeram o mar de Cascais como um dos melhores campos de regatas do mundo, apresentando, quase sempre, ao longo de todo o ano, condições naturais favoráveis à prática de desportos náuticos. Características ímpares, promovidas além-fronteiras, graças ao funcionamento em rede de atletas, autarquia, Clube Naval de Cascais (CNC), Marina e também por nomes incontornáveis como o do empresário Patrick Monteiro de Barros, já levaram, por diversas vezes, os promotores mundiais de desportos náuticos a optar por Cascais para a realização das mais prestigiadas provas da modalidade. A America's Cup, o Campeonato do Mundo de ISAF – Internacional Sailing Federation, RC44 são só alguns exemplos.

Não é a primeira vez, que atletas do CNC estarão a representar

Portugal nos Jogos Olímpicos. Na verdade, a estreia aconteceu há mais de 80 anos (1928) em Amesterdão, com a participação de António Herédia. Os melhores momentos chegaram em 1948, de Londres, com Duarte de Almeida Bello e Fernando Pinto de Almeida Bello a conseguirem arrecadar a medalha de prata na modalidade de VELA SWALLOW. Mas a distinção com medalha de prata nos Jogos Olímpicos por parte de atletas do CNC, não ficou por aqui. Em 1960, José Manuel Gentil Quina e Mário Gentil Quina (VELA STAR) repetem o feito em Roma, trazendo mais uma medalha para o clube. Até à presente data, já saíram do Clube Naval de Cascais 58 atletas olímpicos, facto que enche de orgulho o concelho.

“Olhando Cascais como olhamos os clubes, podemos dizer com um enorme grau de certeza que o “Clube Cascais” é o maior clube nacional” regista Carlos Carreiras. Os números são impres-

sionantes: um concelho de 206 mil pessoas em 10,7 milhões (5%) de portugueses, consegue colocar 10 atletas em 73 (14%) na comitiva olímpica. “A realidade dos números mostra que o Desporto em Cascais tem uma política e tem um rumo. Este é, sobretudo, um resultado do talento dos atletas e do esforço dos clubes de um concelho que se identifica com o desporto e com os seus valores fundamentais: trabalho de equipa, superação, sacrifício e espírito de vitória”, conclui o Presidente da Câmara Municipal de Cascais.

Em Londres, exibirão as cores do Clube Naval de Cascais nove desportistas que conseguiram o apuramento para os Jogos Olímpicos nas classes Laser Radial - Sara Carmo, Laser Standard - Gustavo Lima, 49er - Bernardo Freitas e Francisco Andrade, Star - Afonso Domingos e Frederico Pinheiro de Melo e Match Race - Rita Gonçalves, Diana Neves e Mariana Lobato.

E se é verdade que é na modalidade de Vela que Cascais terá mais atletas, também no atletismo o concelho estará representado ao mais alto nível com Marcos Chuva. Embora pertença a um clube fora do concelho, o atleta vive em Cascais, terra onde fez todo o percurso formativo.

A comitiva de Cascais pode ainda aumentar porque nos paraolímpicos, na modalidade de natacão, o atleta Nelson Lopes tenta o apuramento. “Estamos todos com o Nelson que, para além de grande desportista e homem de grande coragem, é também um exemplar funcionário da Câmara”, assinala Carlos Carreiras. No âmbito do Projeto Olímpico Cascais / Londres 2012, o apoio proporcionado pela autarquia ao conjunto dos atletas na modalidade olímpica de vela foi de 310 mil euros, firmado por protocolo assinado em 2009 com o Clube Naval de Cascais, prevendo-se já naquela altura grande possibilidade no apuramento de vários

atletas do clube para os Jogos Olímpicos de Londres 2012, em número superior ao das edições anteriores, o que veio a confirmar-se.

“BOA SORTE ATLETAS”

Antes da partida para Londres, a Câmara Municipal de Cascais vai receber, no próximo dia 11 de julho, pelas 17h00, todos os atletas em cerimónia pública no Salão Nobre para lhes desejar os maiores sucessos e dizer-lhes que Cascais se orgulha do seu apuramento para uma competição onde só entram os melhores. Entre os presentes estarão também muitos dos atletas que já participaram noutras edições dos Jogos Olímpicos, bem como alguns dos considerados novas esperanças.

Fique a conhecer os rostos dos atletas que fazem de Cascais uma potência olímpica de primeira grandeza. ■



ANTONY AND THE JOHNSONS

C/ ORQUESTRA SINFONIETTA DE LISBOA

25 JULHO

DESPORTO

Porque queremos dar a conhecer os rostos dos nossos atletas, aqui ficam os seus depoimentos sobre Cascais e sua participação nos Jogos Olímpicos de Londres.

1. Qual o significado de representar Cascais e Portugal nos Jogos Olímpicos?
2. Acha que Cascais reúne todas as condições para que um atleta olímpico possa dar o seu melhor numa competição deste nível?



Marcos Chuva
Salto em comprimento

1. É para mim um orgulho representar Cascais e Portugal nos Jogos Olímpicos, recompensa de um árduo trabalho de vários anos. Sei que temos muitos seguidores de atletismo em Portugal, mas também muitos amigos e familiares no concelho que estão comigo e isso faz-me sentir bem e apoiado por esta localidade.

2. Penso que reúno as condições necessárias para uma competição deste nível. Para treinar preciso de uma pista de tartan, um setor de saltos, espaço para trabalho de musculação e um treinador. Encontro tudo isso nos grandes apoios da Escola Salesiana de Manique/Cascais.



Diana Neves
Match Race

1. Nasci e cresci em Cascais, sempre com o mar de fundo, e ainda hoje não escolheria outro sítio onde pudesse ter tido uma infância melhor. Poder dar a conhecer Cascais ao mundo, enquanto representante portuguesa nos Jogos Olímpicos, é especial e muito gratificante.

2. Cascais é o meu lugar de eleição para velejar em Portugal. Além das condições de mar e vento que a baía de Cascais, Guia e Cabo Raso apresentam, os apoios do Clube Naval de Cascais e da Câmara Municipal proporcionam aos seus atletas o que de melhor se faz nesta área em Portugal. Os sucessivos esforços em dinamizar Cascais como pólo de eleição da vela internacional, através da realização de vários campeonatos internacionais de renome (AC, RC44, Cascais Vela 2007, etc.) são de grande valor.



Sara Carmo
Classe Laser Radial

1. É uma realização pessoal e profissional, o de poder levar o nome de Portugal na prova desportiva internacional mais importante da história. Sinto-me honrada em representar Cascais e Portugal e isso dá-me mais força na hora de competir.

2. Cascais reúne condições muito boas para a prática da vela, pelas características climáticas e demográficas, que nos prepara para as mais exigentes regatas que podemos ter. Cascais mantém uma numerosa equipa competitiva no circuito olímpico, o que nos permite uma interajuda para a prática e sucesso da modalidade. Apesar do sucesso depender também de muitas outras circunstâncias, Cascais é uma grande ajuda!



Rita Gonçalves
Match Race

1. É uma honra fazer parte da equipa de Match Racing Feminino que apurou Portugal para os Jogos Olímpicos de Londres 2012. Com o apoio do Clube Naval de Cascais o objetivo para o qual trabalhamos e treinamos foi cumprido. Todo o esforço e dedicação ao longo dos últimos anos fazem desta conquista uma realização pessoal.

2. Cascais é sem dúvida um dos melhores lugares do Mundo para velejar. As diferentes condições que podemos encontrar na Baía e ao largo de Cascais levam o nome de Portugal aos quatro cantos do Mundo, neste desporto.



Frederico Melo
Classe Star

1. É um grande orgulho. Cascais foi o local onde cresci, estudei, fiz amigos e o mais importante, onde aprendi a velejar o que me levou a poder estar nos Jogos Olímpicos de Londres 2012. Ir aos Jogos Olímpicos faz parte de um sonho que tenho desde miúdo e agora vou poder concretizá-lo. É fantástico! A outra parte do sonho é ser Campeão Olímpico, algo que nunca vou desistir de perseguir. Cascais tem uma grande influência na pessoa e atleta em que me estou a tornar. Poder retribuir com um resultado fantástico nos Jogos Olímpicos seria ótimo!

2. Cascais tem ótimas condições para a prática da Vela, o que não acontece em alguns países. As infraestruturas também são do melhor. Os velejadores estrangeiros sabem desse potencial e já começam a realizar estágios no Clube Naval de Cascais. De referir ainda o extraordinário apoio da Câmara Municipal de Cascais. Uma ajuda muito importante para o nosso Projeto Olímpico, por isso um muito obrigado pelas suas excelentes iniciativas.



Francisco Andrade
Classe 49er | Clube Naval de Cascais

1. Ser velejador é mais do que praticar um desporto, é uma forma de estar e de viver. Cascais permite-me ser quem sou, pois reúne, não só no mar, mas em toda a vila condições que permitem viver de uma forma harmoniosa, conciliando todas as condições para praticar desporto de alta competição. Desta forma, participar e representar, não só Portugal, mas sobretudo Cascais nos Jogos Olímpicos é o culminar de um trabalho feito a partir das escolas de vela do Clube Naval de Cascais.

2. Nesta campanha olímpica houve uma maior aposta nos atletas com potencial de representar o país nos Jogos Olímpicos, daí os resultados aparecerem com naturalidade. Todavia ainda temos um longo caminho pela frente, que passa por melhorar ainda mais as camadas jovens para que no futuro toda a equipa olímpica de vela seja de Cascais.



Gustavo Lima
Classe Laser Standard

1. Representar Cascais é uma honra e um orgulho. Cascais é o local onde cresci e onde vivo desde os dois anos de idade. Foi também em Cascais onde estudei, onde desenvolvi a minha personalidade, onde aprendi os meus valores, onde criei as minhas raízes. Foi no Clube Naval de Cascais que aprendi a velejar. Cascais é o meu local de treino e de trabalho e onde guardo muitas das minhas melhores recordações. Foi também o Clube Naval de Cascais através do Eng^o José Sotto Mayor Matoso, juntamente com a sua equipa, que, em conjunto com a Câmara Municipal de Cascais, melhoraram as nossas condições de treino, apoiaram as nossas campanhas olímpicas e por estes factos irei estar eternamente agradecido.

2. Representar Portugal nos Jogos Olímpicos é também um motivo de orgulho. Desde 1989 que represento com dignidade o nosso País. Esta será a minha 4^a participação Olímpica. Prometo que irei empenhar-me a 100% para dignificar o meu País, os meus Patrocinadores, a minha Família e Cascais em Londres. Não troco Cascais por nenhum lugar do mundo para me preparar para as grandes competições. Cascais apresenta um dos melhores campos de Regata do Mundo, com ventos predominantes de Norte de março a outubro, e ventos de Sul e de Leste no Inverno. Muitas equipas internacionais vêm para Cascais, competir e treinar. As condições do vento e o clima são características de importância extrema para uma preparação olímpica. A Serra de Sintra é excelente para andar de bicicleta. O Ginásio que temos no Clube Naval de Cascais é uma mais-valia na nossa preparação física. A proximidade e a qualidade hoteleira é também uma característica de Cascais. Portanto, em resumo, não troco Cascais por nenhum lugar do mundo para me preparar para as grandes competições.



Bernardo Freitas
Classe 49er

1. Representar cascais e Portugal nos jogos olímpicos para mim é um orgulho enorme e acima de tudo a concretização de um sonho que tenho desde pequeno. Vou dar o meu melhor e levar o nome de cascais e as cores de Portugal o mais longe possível.

2. Posso afirmar sem problema que em Cascais temos um dos melhores locais para andar a vela do mundo, sem dúvida que reúne as condições quase ideais para uma melhor participação numa competição como os jogos olímpicos.



Mariana Lobato
Match Race

1. É um orgulho representar as nossas cores ao mais alto nível, é um sentimento de objetivo cumprido perante todas as pessoas que sempre nos apoiaram e acreditaram em nós.

2. As condições de mar e de apoio que encontramos em Cascais são uma grande ajuda na preparação para o grande momento. É gratificante ver o Clube e o Concelho de Cascais a darem sempre vida a novos eventos e iniciativas, o que nos dá mais força e motivação para chegar mais longe. Cascais é considerado um dos sítios de eleição para andar à vela em Portugal.

Guia para o seu

CASCAIS

music festival

HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO // JULHO '12

PACOTES BILHETE + HOTEL ou RESTAURANTE
MAIS INFO CASCAISMUSICFESTIVAL.PT

BILHETES: FNAC, WORTEN, EL CORTE INGLÉS, TICKETLINE PT RESERVAS 1820 (24H)

16
JULHO

KEANE



A banda britânica, que começou com três amigos, é atualmente composta por quatro elementos: Tom Chaplin (vocalista), Tim Rice-Oxley (teclista e compositor), Richard Hughes (bateria) e Jesse Quin (baixista), que tem como influência Beatles, Radiohead ou Blur. Amigos de longa data, estudaram e cresceram em Battle, na pacata East Sussex, em Inglaterra. A banda recebeu um Brit Award e ganhou nove vezes o disco de Platina, pelo primeiro álbum *Hopes & Fears*, de 2004. Este mesmo álbum vendeu quase 6 milhões de cópias e receberam inúmeros galardões, incluindo o de Melhor Álbum Britânico dos últimos 30 anos, em 2010. Os Keane editaram, recentemente, o seu **quarto álbum** "Strangeland", produzido por Dan Grech em Sea Fog, no estúdio de gravação de Tim Rice-Oxley.

22
JULHO

MANU
CHÃO



A artista ficou com diversas sequelas sofrendo de vertigem cinética, usando por isso, bengala e ficou também hipersensível ao som e à luz, o que faz com que use sempre óculos escuros.

Dedica-se à música como forma de terapia depois de um **grave acidente** enquanto andava de bicicleta.

As principais influências passam pelo Blues e Jazz, sendo suas referências Janis Joplin, Miles Davis, Duke Ellington, George Gershwin. Em 2011, passa seis meses em Lisboa, da qual se diz apaixonada, descrevendo-a como um lugar de paz.

Melody Gardot já atuou diversas vezes em Portugal, onde subiu a palco pela primeira vez em 2009, no Oeiras Sound.

18
JULHO

MELODY
GARDOT



As influências desta cidade aparecem no seu terceiro álbum, "The Absence", editado em maio de 2012, que inclui as canções "Lisboa" e "Amália". Esta última que nada tem que ver com a famosa fadista, mas com um passaro de asas partidas, que um dia pousou ao pé de Melody, em Lisboa.

Nomes como David Gilmour (Pink Floyd), Roger Daltrey (Who), U2, Thom Yorke (Radiohead) já assumiram, publicamente, o seu agrado pelo projeto.

Os Scissors Sisters foram batizados como "The Fibrillating Scissor Sisters", no ano de 2000, por intermédio de Jake Shears e Scott "Babydaddy" Hoffman. O encontro dos músicos com Ana Mantronic, a única mulher do projeto, teve lugar num cabaret chamado "The Slipper Room". A proprietária do espaço subiu a palco para cantar com o duo americano e a empatia foi imediata. Del Marquis (Derek Gruen), guitarrista solo da banda, conheceu os restantes elementos num bar nova iorquino chamado IC-Guyz, onde trabalhava como *stripper*. A banda reúne **conhecidos admiradores**.

17
JULHO

SCISSOR
SISTERS



O tema "Sovereign Light Café", deste último álbum surge do nome do restaurante à beira-mar, em Bexhill, onde Tim e Richard iam de bicicleta, quando eram adolescentes.

20
JULHO

CARLOS
DO CARMO



Este disco, somente de piano e voz, contém um repertório entre clássicos da música portuguesa e temas eternos do cancionário internacional, entre os quais se destacam os autores José Afonso, Sérgio Godinho, Rui Veloso, Léo Ferré e Jacques Brel.

19
JULHO

ERYKAH
BADU



A norte-americana Erykah Badu nasceu no estado de Delaware, em 1971.

Frequentou a Escola Alemã em Lisboa e estudou hotelaria na Suíça, onde aprendeu línguas estrangeiras.

Grava o seu primeiro disco com nove anos, mas só em 1964 inicia a sua carreira artística como profissional.

Em 1976, em pleno rescaldo da Revolução de Abril, é o único intérprete no Festival RTP da Canção, no qual saiu vencedor o tema

Manu Chao é o nome artístico de José-Manuel Thomas Arthur Chao, filho do escritor galego Ramón Chao, que embora nascido em França, tem muitas das suas raízes em Espanha. A formação original dos Mano Negra era composta pelos irmãos Chao (José-Manuel e Antoine) e um dos seus primos, Santiago Casariego. A sua música tem seguidores por toda a Europa e América Latina. Curiosamente, nos Estados Unidos, o seu sucesso nunca foi esmagador tendo em conta o seu conhecido vínculo moral às políticas de extrema esquerda.

23
JULHO

**DONAVON
FRANKENREITER +
XAVIER RUDD**



Não se pode contornar a importância do surf na música e vida de Donavon Frankenreiter. O californiano cedo aprendeu a surfar e viajou pelo mundo graças ao patrocínio das maiores marcas desse modalidade. Donavon já visitou Portugal várias vezes e atuou em festivais ligados a essa cultura.

Conhecido pelo seu proeminente bigode, Donavon foi um dos convidados a tocar no festival Moustache Manifesto, (Manifesto do Bigode). O músico editou este ano o disco "Start Livin'", o sexto da carreira.

Xavier Rudd é um músico australiano, também ligado ao surf. Reconhecido multi-instrumentista, Xavier toca todos os instrumentos sozinho em palco, muitas vezes em simultâneo, enquanto se senta à bateria. O músico é vegetariano e faz-se ouvir no que toca a questões ambientais e de defesa dos direitos do povo aborígine, na Austrália. Xavier Rudd já deu concertos memoráveis em Portugal e este regresso, no Cascais Music Festival, não deve ser exceção.

27
JULHO

**PINK
MARTINI**



na cidade de Dallas, no estado do Texas. A cantora é uma das maiores representantes da Neo-Soul, um subgénero que mistura vários estilos musicais. Dona de uma voz distinta e de uma música cerebral, Erykah é também uma reconhecida ativista, sendo proprietária da organização Beautiful Love Incorporated (Non Profit Development (B.L.I.N.D)), que presta apoio social a jovens de Dallas através da música, da dança e das artes visuais.

Além de ser uma notável cantora, é também atriz, tendo já participado em vários filmes - e na moda é também uma figura respeitada. Aos 41 anos, Erykah Badu estreia-se finalmente em Portugal, no Cascais Music Festival.

24
JULHO

MORRISSEY



Morrissey é vegetariano desde os 11 anos e um forte ativista pelos direitos dos animais, o que lhe tem valido o envolvimento em várias polémicas.

Em 1982, Steven Patrick Morrissey (1959) fundou, com Johnny Marr, a banda The Smiths. Apesar da curta carreira, The Smiths é ainda hoje considerada uma das bandas britânicas mais influentes de sempre, tendo gravado apenas quatro álbuns de originais ("The Smiths", "Meat is Murder", "The Queen is Dead" e "Strangeways, Here We Come").

Desde que iniciou a sua carreira a solo, em 1988, com o disco "Viva Hate", Morrissey já editou nove álbuns originais. É um dos poucos artistas a ter músicas no Top Ten do Reino Unido em três décadas diferentes. Em 2006, Morrissey ficou em segundo lugar na votação do público do concurso televisivo inglês Britain's Greatest Living Icon, atrás de Sir David Attenborough. No passado dia 5 de junho anunciou que pretende retirar-se em 2014, quando completar 55 anos.

Os Pink Martini são liderados pelo pianista Thomas Lauderdale e vêm de Portland, no estado de Oregon, nos Estados Unidos da América. Enquanto trabalhava na política, Thomas fundou a banda em 1994, por ter achado que a música que se tocava em eventos políticos na América era terrível. Cedo se juntou a ele a vocalista China Forbes, antiga colega de universidade.

Thomas apelida os Pink Martini de "pequena orquestra", cruzando géneros como a música clássica, o jazz e a pop antiga. Nesse estilo, tem influência as várias experiências pessoais dos muitos membros do grupo, por todo o mundo - o grupo já cantou em 15 línguas diferentes.

Os Pink Martini são muito populares a nível mundial, mas foi em França que o primeiro single "Symphonique", cantado em francês, entrou na Europa e chegou a Portugal.

Nos últimos anos, China teve uma operação cirúrgica às cordas vocais e foi substituída por Storm Large - ambas atuam nos Pink Martini. Em 2011, editaram a compilação "A Retrospective" e o álbum "1989", com a cantora japonesa Saori Yuki.

"Flor Verde Pinho", adaptado do poema de Manuel Alegre. Tem mais de 40 discos gravados, sendo "Um homem na cidade" um dos mais emblemáticos e percorreu por diversas vezes os cinco continentes. Grava em 2010 um disco com **Bernardo Sassetti**.

25
JULHO

**ANTONY
AND THE JOHNSONS**
C/ ORQUESTRA SINFONIETTA DE LISBOA



Esta orquestra tem colaborado, quer em espetáculos ao vivo, quer em gravações com artistas nacionais e internacionais tais como Caetano Veloso, Jacques Morelembaum, Carlos do Carmo, Mário Laginha, Bernardo Sassetti, Marisa, Rui Veloso, Pedro Abrunhosa.

A novidade para o concerto do dia 25 de julho é que ao lado de Antony and the Johnsons estará a **Orquestra Sinfonieta de Lisboa**. "I am a Bird Now" é um dos discos mais marcantes dos últimos anos e valeu a banda o Mercury Music Prize. Contou com a colaboração de artistas de grande renome, como Lou Reed, Boy George, Rufus Wainwright e Devendra Banhart.

Antony apareceu, em 2006, no concerto de tributo a Leonard Cohen e consequentemente no filme "I'm Your Man". A sua performance com tema "If It Be Your Will" foi o momento alto do filme.

29
JULHO

MARIZA



Mariza nasce, em 1974, prematura de seis meses e meio, em Lourenço Marques (atual Maputo).

Fez o ensino na Escola Secundária Gil Vicente, na Graça, Lisboa, e escondia dos amigos que gostava de **fado**.

Mariza **não gosta de chorar em público**.

A música "Ó gente da minha terra" foi um dos temas da banda sonora do filme "Isabella", de Pang Ho-cheung e vencedor do Urso de Prata de Melhor Banda Sonora, no 56º Festival de Cinema de Berlim.

Em 2007, foi a primeira artista de Portugal a ser nomeada para um Grammy latino. Também no mesmo ano, foi a primeira artista portuguesa a atuar no programa "Late show with David Letterman", nos EUA, e no "Later with Jools Holland" da BBC Inglesa.

Opta sempre por hotéis de quatro estrelas, seja no estrangeiro ou em Portugal, e uma das suas exigências é a abundância de chá.

O momento, gravado no concerto em Belém, Lisboa, e um dos mais emblemáticos do DVD, esteve para ser cortado a pedido da artista.

No entanto, nas visitas de estudo, era a primeira que se dispunha a cantar no microfone para uma plateia formada pelos colegas e professores.

ENTREVISTA

JORGE SAMPAIO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA (1996-2006)

ALTO REPRESENTANTE DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIANÇA DAS CIVILIZAÇÕES

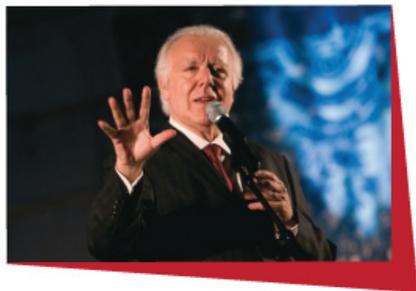


“A EMERGÊNCIA DA ‘DIPLOMACIA DAS CIDADES’ É UMA REALIDADE”

Fotos: Luís Bento

“Quando era adolescente, vivia em Sintra e vinha até Cascais com o meu pai que tinha doentes para visitar aqui. É um sítio que conhecia pouco mas que povoava a minha imaginação”

Líder do movimento estudantil universitário que nos anos 60 abalou os pilares do regime. Ativista cívico e político pró-democracia antes e depois do 25 de Abril de 74. Deputado à Assembleia da República, Secretário de Estado, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e Presidente da República Portuguesa. Resumir a vida profissional e política de Jorge Fernando Branco de Sampaio é um exercício complicado de síntese. Homem de esquerda e do mundo a quem os portugueses se habituaram a tratar, durante dez anos, por “Senhor Presidente”, Jorge Sampaio ocupa, desde 2007, um dos mais destacados lugares na hierarquia das instituições internacionais. Foi precisamente na qualidade de Alto Representante para a Aliança das Civilizações da ONU que Jorge Sampaio esteve em Cascais para proferir a palestra “Como Lidar com as nossas diferenças



CARLOS DO CARMO

20 JULHO

ENTREVISTA



nestes tempos de diversidade?”, no âmbito do Encontro Internacional das Geminações. Jorge Sampaio foi ainda distinguido pela autarquia com o “I Prémio Internacional das Geminações” que junta a muitas outras distinções nacionais e estrangeiras apenas reservadas a cidadãos excepcionais. Antes do evento, Jorge Sampaio deu uma entrevista por escrito ao “C” onde aborda, com profundidade e atualidade, o papel das cidades numa realidade cada vez mais “glocal”.

Mesmo correndo o mundo como promotor dos Direitos Humanos e em busca da maior aproximação entre povos, Jorge Sampaio não esquece os tempos em que, como adolescente, visitava Cascais com o pai. E declara-se apreciador da renovada Cidadela e da Casa das Histórias.

“E... claro, dos gelados Santini!”

Qual o papel que as autarquias podem ter na promoção do diálogo intercultural?

Um papel fundamental porque a interculturalidade joga-se no dia-a-dia, na forma como as diferentes comunidades interagem nos bairros, na escola ... ora tudo isto está relacionado com a cidade, com políticas adequadas de habitação, de utilização dos espaços públicos etc. Criar e desenvolver cidades interculturais é um desafio a que as autarquias têm de saber responder – é uma questão diria de sobrevivência no nosso tempo glocal!

Fruto da crescente migração dos povos, as cidades são cada vez mais mosaicos de civilizações. Podemos assumir que faz sentido que a diplomacia seja também ela feita cada vez mais a nível local?

Um dos traços do século XXI é, sem dúvida, o de vivermos cada vez mais em rede. Assim já não há compartimentações estanques nem fronteiras bem definidas nem actores únicos. A diplomacia hoje deixou de ser praticada a nível central em regime de exclusividade pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. Ela é praticada por vários centros – qualquer ministério tem hoje um activo departamento de

relações externas -, a diversos níveis - multilateral, a nível nacional central ou local -, e por uma variedade grande de actores - no plano governamental, mas também a nível da sociedade civil, agentes económicos, instituições académicas, filantropias etc. A emergência da chamada “diplomacia das cidades” - para a qual aliás me orgulho ter contribuído, quando Presidente da Câmara de Lisboa até participei na fundação das “Cidades Unidas” - é inegavelmente uma realidade cada vez mais presente no nosso tempo!

Cascais tem vindo a promover a integração de povos de diferentes origens (reunião de famílias imigrantes distinguida com o prémio Plataforma da Imigração da Gulbenkian, promoção cultural e com o apoio à Associação Portugal-Moldávia, só para dar um exemplo). Esta tem sido uma experiência bem sucedida. Acredita que é possível tratar a nível micro, pelas autarquias, de problemas que pela sua escala e natureza têm sido apenas tratados ao nível macro, pelos estados? A subsidiariedade pode ir tão longe?

Só uma combinação virtuosa de políticas nacionais e locais - ou como se costuma dizer de abordagem *top-down* e *bottom up* - permite criar um contexto apropriado para desenvolver sociedades multiculturais inclusivas e tolerantes. Há um dimensão nacional indiscutível que se prende com a coesão social, com a igualdade de direitos e oportunidades, e que está relacionada com o modelo social e económico de desenvolvimento de uma sociedade. Mas há depois uma dimensão local que tem que ver com a realização no quotidiano destes direitos, com atitudes e comportamentos - que passa pela forma com os funcionários autárquicos se relacionam com os munícipes, com os mecanismos que implementam para gerir a vida em conjunto no espaço cidadão, com a forma como moldam esse espaço público e aprofundam a

dimensão de pertença colectiva etc. Tem de haver estreita complementaridade entre estes dois níveis, sob pena de se desperdiçarem recursos e criar efeitos dissonantes contrários à indispensável e desejável sinergia de esforços

Em Cascais coexistem 120 nacionalidades diferentes em pouco mais de 90 km² dos quais só cerca de 30km² são urbanos. Considera a diversidade cultural em pequenos territórios uma vantagem ou uma desvantagem?

É para já uma realidade. Por isso o desafio está em tornar a diversidade uma vantagem - económica, social e cultural. É sabido que a diversidade favorece a criatividade e a inovação. Por isso é um fantástico recurso económico e cultural que importa valorizar. Depois há que ser realista também: mais diversidade implica acrescido potencial de conflito porque para lidar com a diferença de forma positiva é necessário estar apetrechado - ter o que se chama competências interculturais, sentido de diálogo e compromisso. Ou seja, é necessária “literacia cultural” e competências interculturais - e estas são ainda lacunas na nossa educação para a cidadania no século XXI. A este nível, as autarquias têm um imenso campo de actuação para promover actividades de educação - formal, informal e não formal - nas escolas mas também junto dos seus munícipes, podem criar mecanismos de consulta, concertação e diálogo inter-religioso, etc.

Ao longo da sua vida, que memória retém de Cascais?

Lembro-me de quando era ainda adolescente e vivia em Sintra. Vinha até Cascais com o meu pai que tinha doentes a visitar aqui. Às vezes vinha e ficava à espera dele no carro. Cascais era assim um sítio de que conhecia pouco, mas que povoava a minha imaginação como um mito que era, de certa forma, alimentado também pela rivalidade Sintra-Cascais, apesar de a ter sempre achado um tanto absurda.

Quer partilhar com os nossos leitores as suas escolhas pessoais relativamente à oferta existente no concelho?

...a Baía de Cascais, a Cidadela agora, o Festival Jazz dantes, a Casa das Histórias e... claro os gelados Santini!

[Respostas dadas ao abrigo do antigo acordo ortográfico]

“As autarquias têm um papel fundamental na promoção do diálogo intercultural.”



DESTAQUE

I ENCONTRO INTERNACIONAL DAS GEMINAÇÕES EM CASCAIS COM BALANÇO “MUITO POSITIVO”

“Uma lição muito grande de vida”



Texto: Fátima Henriques | Fotos: Luís Bento, Moisés Estrela e DR

Cascais tem desde dia 29 de junho mais três cidades irmãs: Sausalito, nos Estados Unidos da América, um parceiro anglo-saxónico; a cidade de Ungheni, na Moldávia, que vem unir os extremos mais ocidental e mais oriental na Europa; e Campinas, uma cidade interior do Brasil com um grande desenvolvimento tecnológico em termos académicos e universitários e com a qual foram já estabelecidas várias parcerias. Três novos acordos de geminação que elevam para 11 as cidades geminadas com Cascais (a que se juntam mais duas com acordos de cooperação) e que foram

assinados durante o I Encontro Internacional das Geminações promovido pela Câmara Municipal de Cascais entre 27 e 29 de junho. Um encontro “muito bom, excelente mesmo”, tal como o classificam as delegações participantes oriundas de 20 cidades de 15 países - num total de 150 participantes, representando perto de 15 milhões de pessoas de oito religiões diferentes em quatro continentes.

Ao longo de três dias, Cascais abraçou, mais uma vez, diferentes culturas e religiões, projetou semelhanças, promoveu o diálogo. Divididos entre a unidade

hoteleira onde decorreram as reuniões e apresentações e vários locais do concelho para visitas e troca de experiências, os participantes tiveram acesso ao que de melhor o concelho tem para oferecer: o seu papel de anfitrião, mensageiro da cultura e do acordo entre os povos. No decurso do encontro, Jorge Sampaio foi homenageado com o Prémio Internacional das Geminações, distinção que visa distinguir o seu trabalho no âmbito de programas de entendimento e reconciliação entre culturas a nível global, com particular enfoque para a relação entre as sociedades muçulmanas

e ocidentais. Também Mia Farrow, Embaixadora da Boa Vontade da UNICEF marcou presença, protagonizando um dos momentos mais altos do encontro. No final, Luísa Sobral, o grupo Mon da Roda (Cabo Verde) e o Grupo de Folclore da Moldávia encantaram as delegações presentes com o Espetáculo Internacional das Geminações, tendo por cenário a Baía de Cascais.

Para Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal, este encontro foi mais uma prova da vocação de Cascais como ponto de encontro de culturas, onde o debate é plural e livre. “Deixo, aos

nossos povos irmãos, um abraço do tamanho do oceano que une os nossos países, as nossas culturas. É nesta imensidão, nesse lugar sem fim que todos temos a oportunidade de juntar as nossas cidades no espírito de solidariedade e partilha que nos une.” Um espírito que implica vencer preconceitos e sublinhar o que nos une: “Liberdade, justiça, solidariedade e tolerância, quatro palavras que resumem bem o espírito que nos juntou a todos ao longo destes dias” afirmou o Presidente da Câmara Municipal.

Para Alexandre Faria, vereador das Relações Internacionais,



ENCONTRO DA GEMINAÇÕES EM NÚMEROS:

- 20 cidades
- 15 países
- 4 continentes
- 4 oceanos
- 8 religiões
- 15 milhões de pessoas representadas

Em cima: foto de família do I Encontro Internacional das Geminações



Gilson Lima
Vereador da Câmara Municipal do Sal, Cabo Verde

“Houve alguns discursos que nos cativaram emocionalmente, como o de Mia Farrow o do mayor de Gaza. Acabamos por nos sentir culpados com o que acontece, por exemplo, na faixa de Gaza. É uma questão de nos informarmos e ver o que juntos podemos fazer, é para isso que servem os acordos de geminação e os encontros de cidades geminadas. O todo é feito de partes e estas não funcionam bem sozinhas, é como um organismo”



Rafiq Mekky
Gaza, Palestina

Para o presidente da Câmara Municipal de Gaza, a presença no encontro foi muito importante, embora difícil de assegurar: “Foi bom estar aqui mas ainda é muito difícil sair de Gaza. Com o apoio da organização consegui sair primeiro para o Egipto e depois para Portugal para estar aqui presente”. Considera ter valido bem a pena: “este encontro foi uma ótima oportunidade para falar de Gaza e partilhar experiências com outros presidentes de Câmara sobre as dificuldades e mudanças”.



Sun Zhiliang
Vice presidente do Comité Político Consultivo, Wuxi, China

“Cascais é uma vila encantadora com um clima muito agradável. É a nossa primeira cidade irmã na Europa. Temos muito em comum e iremos dar o nosso melhor para promover intercâmbios e cooperação entre as nossas duas vilas. Trouxemos na nossa delegação dois empresários e esperamos conseguir projetos mais concretos para realizar em conjunto com Cascais.”



DESTAQUE



MANU CHAO

22 TULHO



Mia Farrow, Embaixadora da Boa Vontade da UNICEF

pelouro que chamou a si a organização do I Encontro Internacional de Geminações em Cascais, o balanço é “extremamente positivo”. “O facto de ter 20 cidades juntas, representando 15 países, serviu para mostrar que afinal não são assim tantas as diferenças entre nós”, salienta. “O primeiro objetivo deste encontro era permitir que todas as cidades se conhecessem e desenvolvessem projetos em comum para o futuro, tendo Cascais como intermediário, como mediador e como elo de ligação. A avaliar pelo que nos transmitiram os participantes esse objetivo foi amplamente

alcançado pela forma como as cidades se sentiram ligadas entre si. Tal como Cascais as une a todas, todas se sentiram unidas em torno de Cascais”.

Uma ronda pelos participantes confirma as melhores impressões. Pedro Serafim Júnior diz sair de Cascais com “uma lição muito grande de vida”. As palavras do prefeito de Campinas, uma das recém chegadas ao clube das geminações, falam por si. “Vimos aqui os grandes contratantes que existem no mundo: países com pessoas com fome, com doentes, e países em pleno desenvolvimento. Espero ter mais encontros como este para a gente discutir bastante o caos do mundo. É muito importante”. Mais do que uma reunião “muito bem organizada, em que tudo esteve na perfeição”, Pedro Serafim Júnior destaca a “alma do evento”. E cita Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena. E este evento tem alma a partir do momento em que a gente vê o trabalho de Mia Farrow, humanista; em que a gente contata com a música e a dança. A boa luta é aquela que se faz pela paz e é nas cidades onde a gente mora, no bairro, na rua que se começa a fazer as mudanças”, exulta o prefeito de Campinas.

Pedro Serafim Júnior, tal como para a grande maioria dos participantes no I Encontro Internacional das Geminações, sublinhou ainda o trabalho “decisivo” de Jorge Sampaio, enquanto Alto Representante das Nações Unidas para a Aliança das Civilizações, para que a relação entre cidades seja hoje uma realidade. “Antes ficava tudo muito a nível dos países e muita coisa ficava escondida. Aqui nós vimos todos os contrastes de quatro continentes, de norte a sul, de leste a oeste.

É preciso ter coragem para fazer um evento destes”.

AMERICA'S CUP LEVA CASCAIS AOS EUA EM JULHO DE 2013

A impressão causada por Cascais do outro lado do Atlântico estende-se aos Estados Unidos. Linda Pfeifer, vereadora da Câmara Municipal de Sausalito, outras das novas cidades-irmãs de Cascais, afirma ter tido “uma experiência fantástica.” “Aprendi muito sobre Cascais, sobre a cultura e visão de tantas cidades pelo mundo fora. O facto de este encontro acontecer em Cascais é um reflexo do lugar que Cascais ocupa no estabelecimento de novos laços, de novas relações, conduzindo-nos para diante nesta fase de grande desafio económico.” Em julho do próximo ano, uma delegação de Cascais deverá visitar a nova cidade-irmã: “Convidámos o presidente da Câmara Municipal de Cascais para se deslocar a Sausalito no próximo ano durante a realização da America's Cup e nas comemorações dos 125 anos da Câmara de Portugal (Portuguese Hall) para ratificarmos o acordo de geminação perante toda a comunidade de Sausalito”, confirmou Linda Pfeifer. No rescaldo do I Encontro Internacional de Geminações, Alexandre Faria não coloca de parte a possibilidade de, a breve trecho, surgirem novos acordos: “Os próximos passos serão verificados com maturidade no âmbito do Plano Estratégico para as Relações Internacionais que visa promover uma eficiente recolha de informação e prospeção de mercados, a promoção da saúde, educação, ambiente, desporto e juventude”. ■



MOISÉS ESTRELA

“Uma das maiores experiências profissionais vividas até então”

Vivemos numa sociedade globalizada, na qual o conhecimento e a busca pela capacitação são recursos importantes. Tudo está em constante evolução e transformação. Espera-se de nós, profissionais, que sejamos capazes de analisar situações complexas. Que sejamos capazes de optar de maneira rápida e refletida por estratégias adaptadas aos objetivos e exigências éticas. E fazê-lo de maneira crítica com tradução nas nossas ações e resultados. O acordo de geminação entre os Municípios do Sal e de Cascais proporcionou-me a oportunidade única de estagiar durante aproximadamente dois meses na Câmara Municipal de Cascais. Este estágio correspondeu a uma soma de mais-valias para o meu enriquecimento profissional e aqui aproveito para frisar a importância das relações de cooperação entre países. Acredito que a experiência vivida durante o estágio provocou um anseio pela qualidade na execução das atividades. Igualmente, vejo que é preciso investir constantemente no conhecimento e na aprendizagem, e o estágio é um dos mecanismos que muito pode ajudar neste propósito.

O estágio funcionou como um meio de experimentar diferentes áreas, de ampliar o conhecimento e de promover mais responsabilidade na minha carreira profissional. Possibilitou-me identificar as minhas fraquezas e buscar o aprimoramento no campo laboral. Este estágio foi a oportunidade para assimilar conceitos teóricos e práticos, aprender as peculiaridades de várias profissões, conhecer a realidade do dia-a-dia num ambiente laboral diferente.

Gostaria de elevar a diversidade, flexibilidade e a excelência do trabalho dos técnicos da CM de Cascais: relações públicas, assessoria da imprensa, comunicação e imagem, agências municipais, áudio e vídeo, os fotógrafos. Diria que superaram as minhas expectativas. De uma forma geral, agradeço a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para o bom funcionamento do estágio e para que os objetivos propostos fossem alcançados.

Gabinete de Comunicação, Câmara Municipal do Sal



PASSEIO DAS GEMINAÇÕES...

É uma obra de arte pública que abriu em Junho, nos Jardins da Parede. Na ocasião, estiveram presentes os representantes de todas as cidades irmãs de Cascais: Atami (Japão), Biarritz (França), Bolama (Guiné-Bissau), Campinas (Brasil), Cantagalo (São Tomé e Príncipe), Gaza (Palestina), Guarujá (Brasil), Ilha do Sal (Cabo Verde), Sausalito (Estados Unidos da América), Ungheni (Moldávia), Vitória (Brasil), Wuxi (China) e Xai-Xai (Moçambique). No Encontro marcaram ainda presença delegações de Dunquerque (França), Ixelles (Bélgica), Hamar e Tromso (Noruega), Salé (Marrocos) e Tibau do Sul (Brasil).

Iapátia Silva
Guineense
radicada em Paris



Não é autarca nem política. É perfumista e autora de uma fragrância muito especial: Cascais. Foi com este perfume que todos os participantes do encontro foram presenteados. A oferta representa uma “interpretação de Cascais, terra que tem a magia de unir as pessoas.” “Vi vários mosaicos que constituem um tapete com a cara mais bonita do mundo. Ouvindo cada cidade apresentar-se descobrimos que existem mais coisas que nos unem do que coisas que nos separam, o que é excepcional.”

Maria Ostensson
Tromso, Noruega



Orgulhosa de estar em Cascais a participar no Encontro Internacional das Geminações, Maria Ostensson, adjunta para as Relações Internacionais daquela cidade do norte da Europa, salienta a união dos povos como o ponto mais elevado: “a vila de Cascais é geminada com Gaza e com Tromso, duas cidades em dois extremos. Isso é muito importante para a união dos povos.”

André Labéguerie
Vereador Câmara Municipal de Biarritz, França



A mais antiga geminação de Cascais, Biarritz reúne maior número de semelhanças geográficas com a vila de pescadores. À beira-mar plantada partilha também fortes laços culturais com Cascais que anualmente se reforçam com um intercâmbio de jovens que experienciam juntos a realidade de França e de Portugal. “Esperamos que estas trocas culturais e desportivas se alarguem. Temos uma amizade a cultivar com Cascais e com todos os parceiros presnetes neste encontro”.

■ AMBIENTE

PSP: PEDALAR PARA REFORÇAR A SEGURANÇA NAS PRAIAS DO CONCELHO

Polícia de Segurança Pública deixa dicas para uma época balnear sem sobressaltos

■ ■ ■ ■

Texto: Laís Castro | Fotos: Joni Vinagre e Laís Castro



E porque a limpeza não é o único aspeto importante para garantir que o verão 2012 seja inesquecível nas praias cascalenses, a Divisão da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Cascais encontra-se a vigiar as praias do município através de um projeto inovador. O “Ciclo-Patrolhas” coloca agentes da autoridade a percorrer de bicicleta as zonas balneares e locais de grande afluxo de turistas e veículos, com o objetivo de “prevenir a ocorrência de delitos criminais e aumentar o sentimento de segurança” dos veraneantes.

Apostando numa vigilância de proximidade, os agentes dão especial atenção aos milhares de visitantes que se concentram no concelho nesta altura, ao aumento do tráfego automóvel, às camadas mais jovens da população (uma vez que as escolas estão encerradas para férias) e

às várias festas de verão que se realizam nos próximos meses, dando outro destaque à vida noturna.

No sentido de atingir o sucesso da iniciativa, a PSP apela à colaboração da população, visitantes e veraneantes, através da adoção de alguns comportamentos preventivos:

- . Não perder de vista as crianças.
- . Proteger o automóvel, estacionando-o em locais bem vigiados e iluminados, mesmo que seja por breves momentos.
- . Não deixar o motor do carro a trabalhar, as portas destrancadas, nem chaves ou documentos no interior.
- . Não levar para a praia grandes quantidades de dinheiro ou objetos de valor.
- . Se for até á beira-mar, não perder de vista os haveres ou pedir a alguém de confiança que olhe por eles. ■

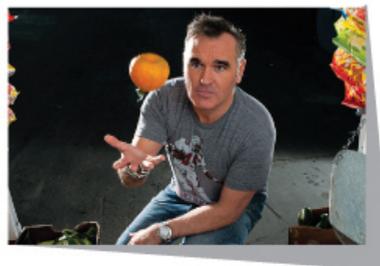
“CATCH ME” VENCE ARTEMAR ESTORIL 2012

Um covão em ponto grande, que “põe em questão a vida contemporânea, onde o Homem é recluso do seu contexto (...)”. Esta foi a ideia que inspirou “Catch me”, de Fernando Almeida, a obra vencedora do ArteMar Estoril 2012. Também a escultura “O Mar e Tu”, da autoria de Urus Uscebrka e Milena Milosovic, foi galeada, tendo recebido o Prémio do Público.

O ArteMar Estoril é um concurso/exposição de escultura promovido pela Câmara Municipal de Cascais e Fundação D. Luís I. As inscrições para edição 2013 já estão abertas: as candidaturas devem ser enviadas para o email fdluis@gmail.com até às 18 horas de dia 1 de março de 2013.

As fichas de inscrição e regulamento





MORRISSEY

24 JULHO

■ AMBIENTE

PRAIAS DE CASCAIS: LIMPAS GRÃO A GRÃO

Manter elevados níveis de saúde e segurança pública é uma prioridade para os serviços da Câmara que limpam e desinfetam as nossas praias

Texto: Laís Castro | Fotos: Joni Vinagre e Laís Castro

São 10 horas de uma terça-feira de junho. E apesar de o sol ainda não ser forte o suficiente para se dizer “finalmente chegou o verão”, a praia do Tamariz já está pintada com chapéus coloridos de crianças de infantários e colónias de férias.

À mesma hora, no mesmo dia e local, uma das duas Beach Tech que, de domingo a domingo limpam as 17 praias do concelho, está a terminar o seu trabalho. Durante uma hora, esta máquina puxada por um trator percorreu o areal do Tamariz de lés-a-lés, realizando uma limpeza que retira os resíduos esquecidos pelos veraneantes, como pontas de cigarros ou guardanapos usados.

Na noite anterior, as areias desta praia mereceram ainda um tratamento específico: foram desinfetadas com uma substância à base de iodo, por forma a eliminar possíveis bactérias e fungos responsáveis por causar problemas de pele, como micoses. Para além do Tamariz, esta desinfecção é feita em todas as praias do município, uma vez por semana, durante a época balnear. De fora fica apenas o Guincho, cujas areias, pelas suas características (temperaturas mais

baixas à noite e grande extensão de areal) são menos propícias à reprodução de microrganismos nocivos à saúde.

Durante todo o verão, crianças, jovens e adultos, em colónias de férias, com amigos ou família, podem desfrutar ao máximo dos areais, que estão limpos e desinfetados graças a um esforço feito consecutivamente pela autarquia há 20 anos, sendo a gestão do serviço assegurada pela Empresa Municipal de Ambiente de Cascais. O serviço de desinfecção é feito com recurso a uma substância semelhante ao Betadine, mas mais concentrada, permitindo obter o efeito pretendido: diminuição da carga bacteriológica e fúngica.

O processo de desinfecção é monitorizado semanalmente. O Laboratório de Microbiologia Aplicada Egas Moniz realiza análises que permitem definir se há ou não colónias de microrganismos nocivos a reproduzirem-se nas areias e se a quantidade de iodo está adequada à utilização.

Para além da desinfecção, durante todo o ano as **Beach Tech** reviram a areia e recolhem o lixo. Na Bafureira e Avencas esta limpeza é manual, uma vez que não há acesso para veículos. ■



AREIAS: OS NÚMEROS DA LIMPEZA

- **2 Beach Tech e 2 “marinas”** [máquinas de limpeza de praias autopropulsionadas, mais compactas que permitem a limpeza em praias de menor dimensão]
- **7 dias por semana:** limpeza.
- **1 vez por semana:** desinfecção
- **16 homens** alocados ao serviço de limpeza
- **17** - Total de **praias em Cascais**. Todas são limpas e desinfetadas. Apenas no Guincho não há serviço de desinfecção
- **300 “binas”**, contentores específico para a colocação dos resíduos nas praias
- **1 milhão de euros** investidos todos os anos em limpeza e desinfecção



HELENA BARROSO

Chegado o Verão, intensificase a ida à praia, seja em família, com os amigos ou mesmo sozinho. Desde há muito que existe a preocupação com a boa qualidade da água do mar mas é igualmente importante garantir uma boa qualidade dos areais das praias. É na areia que passamos grande parte do tempo, seja a descansar, a caminhar ou a jogar um qualquer desporto. É na areia que as nossas crianças reboam, brincam e, por vezes, os mais pequeninos até decidem “degustar” um pouco da mesma. A areia contém os mais variados microrganismos, sejam bactérias, fungos ou mesmo parasitas. Alguns fazem parte da flora natural outros advêm de contaminação humana ou animal, podendo possuir potencial patogénico e representar assim perigo para a saúde pública, principalmente para os grupos da população mais suscetíveis como as crianças e os idosos. Várias são as patologias que podem desenvolver-se, desde sintomas gastrointestinais a problemas de pele. E muitas são as formas de contaminação: o lixo deixado na areia, os dejectos dos animais que passeiam na praia ou mesmo das aves que a sobrevoam. Torna-se assim essencial a limpeza e desinfecção das areias e a sua análise periódica. É importante a utilização correcta de um produto adequado capaz de reduzir o número dos microrganismos potencialmente patogénicos mas garantindo a manutenção da flora ambiental. Uma posterior análise das areias é de extrema importância para controlo deste equilíbrio. Só assim se assegura uma boa qualidade das areias garantindo a segurança de todos.

*Prof. Associada do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz
Responsável pelo Laboratório de Microbiologia Aplicada Egas Moniz*



PRAIA DO GUINCHO

[www. 7maravilhas.sapo.pt](http://www.7maravilhas.sapo.pt)

“Sete Maravilhas”: vote no nosso maior património

A praia do Guincho é uma das 21 candidatas ao concurso nacional “Sete Maravilhas, Praias de Portugal”, na categoria Praia de Uso Desportivo. O vento que ali se faz sentir e as ondas que se formam fazem com que esta praia seja das mais procuradas pelos melhores atletas internacionais para prática de surf, kitesurf e windsurf. Ajude a eleger o Guincho como uma das “Sete Maravilhas”: vote até 7 de setembro em www.7maravilhas.sapo.pt, www.facebook.com/7maravilhas ou via telefone (cada praia tem um número; exemplo 760 302 7 - 01 a 27. Custo 0,60 + IVA).

CULTURA

PENSAR, VER E SENTIR O PATRIMÓNIO

Congresso Internacional junta em Cascais especialistas de 25 países

■ ■ ■ ■

Texto: Catarina Coelho | Fotos: Luís Bento e DR



É uma iniciativa inédita em Portugal. De 12 a 14 de julho, Cascais estará no centro da reflexão sobre os caminhos atuais da conservação patrimonial, durante o XI Congresso Internacional de Reabilitação do Património Arquitectónico e Edificado. Promovido, de dois anos em dois anos pela Fundação CICOP, o Congresso tem o Alto Patrocínio do Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, e de Sua Alteza Real o Rei de Espanha, D. Juan Carlos, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e o Instituto de Cultura e Estudos Sociais. Com um programa vasto e ambicioso, a 11ª edição do Congresso do CICOP dá especial enfoque ao Património Ibérico, com

destaque para os dois módulos temáticos centrais – “Conservação do Património” e “Inovação e Novas Tecnologias” – e para uma série de seis seminários internacionais e dois workshops. A entrega dos Prémios Internacionais do CICOP a um conjunto de personalidades de relevo na área da salvaguarda do Património, no dia 13 de julho, promete ser um dos momentos marcantes desta edição do congresso.

Programa: www.inditech.es ou www.cm-cascais.pt. Caso deseje assistir à agenda de trabalhos, informe-se sobre as condições de inscrição gratuita para participantes portugueses através do telefone 214815353 ou: filipa.aguiar@cm-cascais.pt

O CICOP

O Centro Internacional para la Conservación del Patrimonio foi criado em 1992, em San Cristóbal de La Laguna (Espanha), cidade Património da Humanidade, com o intuito de prestar formação e promover a investigação na área da conservação, restauro e reabilitação do património, incentivando, de igual modo, a sensibilização e divulgação de temáticas patrimoniais. Em 2002, o CICOP evoluiu para a constituição de uma Fundação, dando origem a um organismo internacional não-governamental que agrega as organizações CICOP da Europa e da América. O CICOP Portugal foi criado por iniciativa do Prof. Doutor José Manuel Tengarrinha e tem a sua sede em Cascais. ■



SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS

O dia 13 de julho será quase integralmente preenchido com a realização em simultâneo de seis seminários internacionais e de dois workshops, que estendem a programação a diversos espaços emblemáticos do património arquitetónico de Cascais.

A CASA: RECUPERAÇÃO E USOS

Casa das Histórias Paula Rego
Coordenação: Raquel Henriques da Silva

TURISMO E MODELOS DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO

Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães

Coordenação: Simonetta L. Afonso

PATRIMÓNIOS MARÍTIMOS: TEMAS E PROBLEMAS

Museu do Mar – Rei D. Carlos

Coordenação: Graça Filipe

RESTAURO E USOS DE MATERIAIS E TÉCNICAS TRADICIONAIS

Casa de Santa Maria

Coordenação: Victor Mestre

RESTAURO E CONSERVAÇÃO DE PINTURA MURAL

Centro Cultural de Cascais, auditório

Coordenação: Gianluigi Colalucci



CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGENS CULTURAIS

Forte de São Jorge de Oitavos
Coordenação: María del Mar Villafranca

WORKSHOP: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O FUTURO DOS CENTROS URBANOS: O PROJETO ESTRATÉGICO PARA A ÁREA CENTRAL DE MADRID (MADRID CENTRO)

Centro Cultural de Cascais, espaço 2
Coordenação: Ángel Luís Fernandez Muñoz

WORKSHOP: DESSALINIZAÇÃO DAS SUPERFÍCIES ARQUITETÓNICAS

Casa de Santa Maria, espaço 2
Coordenação: Joseph Gisbert Aguilar

MÓDULOS TEMÁTICOS CENTRAIS

CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO

O XII Congresso do CICOP dará conta da evolução do próprio conceito de Património Cultural, hoje alargado à paisagem (património natural), aos costumes e tradições (património imaterial) e ao próprio produto do presente, refletindo uma cada vez maior consciencialização e debate sobre o seu significado e relevância. Moderado por Enrique Carvajal Salina (dia 12) e por Amílcar Guerra (dia 14) este tema apresenta reflexões e casos práticos sobre materiais e técnicas de

restauro, processos de reconversão e projetos de revitalização de edifícios patrimoniais. Ao longo de 45 comunicações, os participantes poderão conhecer as intervenções realizadas em edifícios como o Palacete O'Higgins 2368 (Buenos Aires, Argentina), Palácio Guadalajara (Espanha), Capela Santiago de Curahura de Carangas (Bolívia), Medina de Tetuán (Marrocos), Convento de San Miguel (Cáceres, Espanha), a Capela Real da Catedral de Maiorca (Espanha), entre muitos outros exemplos.

INOVAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS

Neste módulo temático, moderado por António Jimenez García (dia 12) e por Ignacio Valverde Espinosa (dia 14) abre-se espaço à apresentação de 44 comunicações que trazem exemplos variados de intervenções em San Cristóbal de la Laguna (Tenerife, Espanha), na Travessa do Comércio (Rio de Janeiro, Brasil), na Basílica de la Virgen de las Angustias (Granada, Espanha), entre outros; destaque ainda para a apresentação de projetos inovadores como o Earth System (edificação de casas sustentáveis

e ecológicas), e de temas que realçam as vantagens das novas tecnologias, como a comunicação em 3D ou o restauro virtual.



Colalucci restaurou a Capela Sistina

O CONGRESSO EM NÚMEROS...

- 3 dias de congresso**
- 8 espaços de acolhimento**
- 25 países representados**
- 7 Prémios Internacionais**
- 130 oradores**
- 400 participantes**

■ CULTURA



PINK MARTINI 27 JULHO

NA ROTA DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

Exposição apresenta projetos selecionados para o Prémio Mies van der Rohe 2011, incluindo a Casa das Histórias Paula Rego e a Praça D. Diogo de Menezes

■ ■ ■ ■

Texto: Catarina Coelho | Fotos: Luís Bento e DR



Em 2011, dois dos três projetos portugueses selecionados para a *shortlist* do Prémio de Arquitetura Contemporânea da União Europeia – Mies van der Rohe, têm morada em Cascais. A Casa das Histórias Paula Rego, de Eduardo Souto de Moura, e a Praça D. Diogo de Menezes, de Miguel Arruda, partilham a honra com a Ponte Pedonal sobre a Ribeira da Carpinteira, desenha-

da pelo arquiteto João Carrilho da Graça, na Covilhã. De uma primeira seleção de 343 projetos, o júri escolheu 38 “exemplares obras arquitetónicas”, que foram incluídas num catálogo e integradas na exposição itinerante desta edição, por representarem, segundo Lluís Hortet, diretor da Fundação Mies van der Rohe e secretário do júri, “o melhor do que foi produzido nos últimos

dois anos, que será a herança do património arquitetónico amanhã”. É essa exposição, que já passou por cidades como Paris e Leuven, que pode ser visitada, pela primeira vez em Portugal, até 2 de setembro, de terça-feira a domingo das 14h às 20h00, no Espaço Multiusos do Parque Marina Terra de Cascais, situado precisamente por baixo da Praça D. Diogo de Menezes. Para além de painéis documentais com informação e imagens de todos os projetos que integraram a *shortlist*, os visitantes podem ainda assistir a três documentários, em permanente projeção, sobre a obra vencedora – o Neues Museum (Berlim), de David Chipperfield em colaboração com Julian Harrap -, o projeto galardoado com uma “Menção Especial Arquiteto Emergente” - Casa Collage (Girona), de Ramon Bosch e Bet Capdeferro, bem como um vídeo que apresenta uma compilação de imagens de todos os projetos selecionados.

Até ao final da exposição, todos os sábados, pelas 17h00, terão lugar visitas guiadas, sendo ainda possível marcar outras visitas para grupos através do número 918747564. ■

PRAÇA D. DIOGO DE MENEZES



Seria expectável que à volta de uma fortaleza como a Cidadela de Cascais devesse surgir um aprazível jardim. Porém, para o arquiteto Miguel Arruda, tal asunção não seria assim tão óbvia, motivo pelo qual apresentou uma proposta diferente: “Os jardins são muito importantes, mas não podemos estar sempre só a fazer jardins. A nossa ideia não era muito comum, mas conseguimos convencer as pessoas que por baixo de um parque de estacionamento podia não se

fazer um jardim, mas sim uma superfície”. Com cerca de 9 mil metros quadrados, a superfície ganhou o nome de Praça D. Diogo de Menezes e estende-se num passeio público que, para além da sensação de amplitude que transmite, realça o contraste de tonalidades entre uma imagem diurna onde o branco é a cor dominante e as múltiplas cores que a transfiguram à noite, fruto da instalação de um complexo sistema de iluminação noturna.

CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO



Em 2006, Paula Rego escolheu Cascais para a construção da “sua” Casa das Histórias. Foi Eduardo Souto de Moura que ficou responsável por dar forma às ideias e desejos que a pintora transmitiu: “Gostava de algo que respirasse, simples, com os quadros separados, com espaço em baixo e em cima”. Souto de Moura idealizou um edifício que marca a paisagem de Cascais com uma volumetria imponente e a sua característica cor de tijolo. Composto por diversos blo-

cos em betão armado, nos quais se destacam os dois volumes em pirâmide, onde se situam a loja e o bar, o projeto regula e disciplina idealmente os fluxos de visita, definindo um percurso expositivo que se inicia na receção e que percorre todas as áreas expositivas. Em 2011, e também por trabalhos como a Casa das Histórias, o arquiteto Eduardo Souto de Moura recebeu o Prémio Pritzker, o “nobel” da Arquitetura, das mãos do presidente americano, Barack Obama.

PRÉMIO MIES VAN DER ROHE

Instituído em 1987 pela Comissão Europeia, Parlamento Europeu e Fundação Mies van der Rohe, este prémio, um dos mais prestigiados nesta área a nível internacional. Atribuído de dois em dois anos, tem como objetivo distinguir trabalhos de arquitetura contemporânea que se caracterizem pela excelência a nível concetual, estético e técnico. Os projetos são selecionados por um grupo independente de peritos, bem como pela Associação Europeia de Arquitetos e por um comité constituído para o efeito. O arquiteto Álvaro Siza Vieira foi, até agora, o único português distinguido com o galardão máxi-

mo, logo na primeira edição, em 1988. Em 2009, o Farol Museu de Santa Marta (Cascais), dos arquitetos Aires de Mateus, esteve também entre os nomeados para este Prémio.

SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação Mies van der Rohe foi criada em 1983, em Barcelona, com o objetivo inicial de reconstruir o Pavilhão da Alemanha projetado pelo arquiteto alemão Ludwig Mies van der Rohe (1886-1969) para a Exposição Internacional de Barcelona, em 1929. Para além desta missão, a Fundação tem centrado a sua atividade na promoção do debate sobre a

arquitetura contemporânea e o urbanismo, na organização de um arquivo documental referente à obra de van der Rohe e à arquitetura contemporânea, bem como na dinamização de cursos, conferências, exposições, publicações, estudos e prémios relacionados com estas áreas.



AGENDA



Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em www.cm-cascais.pt, ou através de um telemóvel [QR-code]

A partir de 7 julho, 10-19h
Casa das Histórias Paula Rego



A Dama Pé de Cabra - Paula Rego e Adriana Molder
Innervisions: Remontagem da Coleção + Dark Skies de Pedro Calapez

Informações: 214826970 ou info@casadashistoriaspaularego.com

A partir de 7 de julho, a Casa das Histórias renova as suas propostas expositivas.

Sob inspiração direta da narrativa histórica de Alexandre Herculano, *A Dama Pé de Cabra*, Paula Rego e Adriana Molder conceberam, em simultâneo, um conjunto de trabalhos inéditos e autónomos, em grandes formatos, para serem expostos na sala de exposições temporárias, numa exposição com curadoria de Helena de Freitas.

Paralelamente, a exposição *Innervisions* apresenta a coleção da Casa das Histórias Paula Rego através de uma estratégia expositiva diferenciada que parte de um diálogo não ilustrativo entre uma das mais emblemáticas obras da artista, *Anjo* (1998), e uma série inédita de trabalhos do artista contemporâneo Pedro Calapez.

6 e 7 julho, 22h00
Auditório Fernando Lopes-Graça/Parque Palmela

A Casa do Rio - Companhia de Dança de Almada

+ 6 anos | Duração: 60 minutos.
Bilhetes: Normal - 10 € | Até 25 anos + 65 - 7 € | + 10 pessoas - 7,5 €. Reservas pelo telefone 212583175 ou geral@cdanca-almada.pt. Bilhetes à venda no local a partir das 19h00.

Inspirado na música portuguesa, este espetáculo para nove bailarinos tem por base a diversidade da cultura nacional. Sobre a criação, o coreógrafo, Benvindo Fonseca, diz: "... precisava de dançar também as minhas raízes lusas. E aqui nasce «Casa do Rio»... do desejo de estilizar as danças tradicionais portuguesas. Há influências dos pauliteiros, da chula, do corridinho do Algarve, do fandango, das danças do Minho."



8 e 15 de julho, 17h00

O meu Filho Manuel
Joana Grupo de Teatro

8 julho | Parque Morais | Parede
15 julho | Parque Marechal Carmona | Cascais
Para todos | 45 a 60 minutos (conforme o percurso).
Informações: 214815332/1.

Ana Mourato, Helena Ávila, Patrícia Yuan e Suzete Bragança são quatro mães de um filho recém-nascido. Quatro meninos bebés. Todos de nome Manuel. De quando em quando são horas. São horas de os amamentar, de lhes contar uma história, de lhes espantar os papões, de fazer de conta que a mãe pode ser um burro, um porco ou um pato. Rituais de amor, proteção e cuidados.

7, 8, 14, 15 julho
Sábado e domingo, 16h00 e 18h30

Histórias com Cascais - Teatro de formas animadas

7 julho - Largo Cidade Vitória
8 julho - Avenida Valbom
14 julho - Largo Camões
15 julho - Rua Direita
+ 4 anos. Inscrições: 214674531

Um viajante chega a uma amena baía onde tudo vai acontecer. Por aí passam povos antigos e piratas, um

rei combina como conquistar uma grande cidade, outro rei, derrotado e desejado, à praia esteve perto de chegar e ainda outro ali reinou. É assim que de forma divertida vamos descobrir a Vila de Cascais, virada para o mar com o qual partilha a sua história.

12 julho, 10-13h e 14h-17h | Museu Condes de Castro Guimarães

Os Condes convidam

Inscrições: 214815304 e a.isabel.bras@cm-cascais.pt

No 81º aniversário do museu, os Senhores Condes convidam os participantes a visitar o seu Palácio, a "Torre de S. Sebastião". Seguidamente conduzem os visitantes para

os jardins exteriores onde "encontram" personagens características do concelho de Cascais das primeiras décadas do século XX.

As comemorações prosseguem a 21 de julho, com uma série de iniciativas à noite.

Fique atento!



Exposições

Até 15 julho

Terça a sexta-feira, 10-17h
Sábado e dom., 10-13h e 14-17h
Casa de Santa Maria
The Orion Presence - Exposição de Eduardo Pinto Coelho
Informações: 214815382/3

Até 15 julho

Terça a sexta-feira, 10-17h
Sábado e dom., 10-13h e 14-18h
Baterias do Farol Museu de Santa Marta
Poemas com sabor a maresia
Informações: 214815328/9.

Até 22 julho

Terça a sexta-feira, 10-17h
Sábado e dom., 10-13h e 14-18h
Museu Condes Castro Guimarães
A Pulsão do Amor. Arte Partilhada Millennium bcp
Informações: 214815304

Até 30 julho

Terça a sexta-feira, 10-17h
Sábado e dom., 10-13h e 14-17h
Forte de São Jorge de Oitavos
Ocaso - Fotografia de Hugo Purificação
Informações: 214815949

Até 19 agosto, 10-18h

Terça-feira a domingo
Centro Cultural de Cascais
Unseen. Fotografia de Jessica Lange
Informações: 214848900

Até 6 outubro

Terça a sexta-feira, 10-19h
Sábado, 10-13h e 14-18h
Biblioteca de São Domingos Rana
Branquinho da Fonseca, um escritor na biblioteca
Informações: 214815403/4

Até 31 outubro

Terça a sexta-feira, 10-17h
Sábado e dom., 10-13h e 14-17h
Museu da Música Portuguesa
Casa Verdades de Faria
Armando Leça: a música portuguesa nos novos meios de comunicação
Informações: 214815904

7 julho a 30 setembro, 10-18h

Terça-feira a domingo
Centro Cultural de Cascais
Desconstrução Pintura de Paulo Rego

Cursos. Palestras

7 e 8 julho, 10-13h

Casa de Santa Maria
Workshop de gravura em linóleo
60 € | Inscrições: 214815383/2.
Orientação: ContraProva - Atelier de Artistas Gravadores.

7 a 13 julho, 9h15-17h45

Bombeiros Voluntários de Alcabideche
Estágio de dança clássica
Preços: 165 € a 210 €
www.ahbva.pt

7, 14 e 21 julho, 9h30-13h30

Quinta Pedagógica Armando Villar
Iniciação à fotografia e técnicas fotográficas
Custo: 125 €. Inscrições: 932500600

9, 10, 11, 12 e 14 julho

Workshop de Dança Contemporânea com Perrine Gabrielsen
9 a 12 de julho | 18h-20h00
14 de julho | 11h-13h00
Auditório Fernando Lopes-Graça
Parque Palmela
50 €. Inscrições: pm.fisio@sapo.pt

Desporto

5, 12 e 19 julho, 18-19h

Centro Hípico da Costa do Estoril
Equitação
5 € (15 minutos). Inscrições: geral@centrohipico.pt

7 julho, 21h

Parque Natural Sintra-Cascais
Passeios Pedestres noturnos
8 €. Inscrições: cascais@sal.pt ou 265227685.

7 e 14 de julho, 9h30-12h30

Praia dos Pescadores
Iniciação à canoagem
5 €. Inscrições: adncascais@gmail.com

7, 14 julho, 10h

Praia do Tamariz
Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal
Ginástica na Praia e na Pedra do Sal
Gratuito. Sem inscrição

8 julho, 10-13h

Parque Marechal Carmona
Jogos Tradicionais
Gratuito. Sem inscrição

8 julho, 9h

Parque Natural Sintra-Cascais
Passeio de BTT
3 €. Inscrições: 211931636|925722239.

8 julho, 10-13h

Guincho
Passeio de Bicicleta
5 € ou 9 € com aluguer de material. Inscrições: guinchoadventours@gmail.com

14 julho, 9h30

Pátio do Farol Museu de Santa Marta
Pilates
Inscrições: 214815328.

14 julho, 15-18h

Gruta de Alvide
Espeleísmo
5 €. Inscrições: mail@desnivel.pt ou 961304923.

14 julho, 10-12h

Praia de São Pedro do Estoril
Iniciação ao Surf
5 €. Inscrições: cascais.ativo@cm-cascais.pt



MARIZA

29 JULHO

PASSATEMPOS

Teste os seus conhecimentos

CASCAIS music festival

1. Quem é o poeta de eleição da fadista **MARIZA**?

- Fernando Pessoa
- Luiz de Camões
- Manuel Alegre

2. A canção "Lisboa Menina e Moça", celebrizada por **CARLOS DO CARMO**, e escrita em 1976, foi escrita e composta por que dupla?

- Paulo de Carvalho e Ary dos Santos
- Ary dos Santos e Nuno Nazareth Fernandes
- Manuel Alegre e José Niza

3. Qual o cantor brasileiro de quem **MELODY GARDOT** é fã e onde foi buscar inspiração?

- Chico Buarque
- Roberto Carlos
- Caetano Veloso

4. Que projeto musical trouxe notoriedade a **MANU CHAO** antes da sua carreira a solo?

- Mala Vida
- Mano Negra
- Baionera

5. OS **SCISSORS SISTERS** conseguiram, na mesma noite, ganhar os prémios International Group, International Breakthrough e International Album numa cerimónia dos BRIT Awards. Em que ano teve lugar este feito?

- 2001
- 2003
- 2005

6. Fora do universo da música, **MORRISSEY** é conhecido...

- Por praticar nudismo nas praias da Sardenha
- Pelo ativismo a favor dos direitos dos animais
- Por ser viciado em corridas de cavalos

7. Em 2009, **ANTONY AND THE JOHNSONS** atuaram nos palcos de Lisboa, Porto e Braga. Antony selecionou um deles como "local mágico". Qual terá sido?

- Teatro Circo
- Coliseu de Lisboa
- Coliseu do Porto

8. O álbum *Hopes & Fears* dos **KEANE**, de 2004, foi detentor de inúmeros galardões e vendeu milhões de cópias. Quantas foram?

- Quase 3 milhões
- Quase 6 milhões
- Quase 10 milhões

9. Os **PINK MARTINI** são compostos por quantos membros?

- Entre 4 e 7
- Entre 10 e 12
- Entre 10 e 25

10. **ERYKAH BADU** é conhecida como a rainha:

- De copas
- Da Neo-Soul
- Dos lenços na cabeça

11. Quem é amigo próximo de **DONAVON FRANKENREITER**:

- Jack Johnson
- Don Johnson
- Jack Nicholson

12. Qual das músicas de Amália Rodrigues é a preferida de **Mariza**?

- "Barco Negro"
- "Foi Deus"
- "Primavera"

13. Quem acompanha **CARLOS DO CARMO** à guitarra há 30 anos?

- António Cháinho
- José Maria Nóbrega
- José Manuel Neto

14. Qual a religião de **MELODY GARDOT**?

- Budista
- Católica
- Não tem. É atea

15. Em quantos idiomas se dobra a música de **MANU CHAO**?

- 4
- 3
- 5

16. De quem é a voz convidada, no tema de "The Other Side", dos **SCISSORS SISTERS**?

- Judy Garland
- Kathryn Grayson
- Liza Minelli

17. Quando era adolescente, **MORRISSEY** sempre teve um fraquinho por:

- Novelas televisivas inglesas
- Filmes musicais indianos
- Pela cantora Dolly Parton

18. **ANTONY [and the johnsons]** fez parte de um filme dirigido por Steve Buscemi. Qual o título?

- Lonesome Jim
- Animal Factory
- Interview

19. "Everybody's Changing", dos **KEANE**, foi o tema utilizado numa campanha, sem autorização, de que primeiro-ministro inglês?

- Gordon Brown
- David Cameron
- Tony Blair

20. O líder dos **PINK MARTINI**, Thomas Lauderdale, conheceu a vocalista China Forbes na Universidade...

- De Greendale
- Aberta
- De Harvard

21. **ERYKAH BADU** já foi professora de:

- Matemática
- Trabalhos manuais
- Dança e representação

22. **Xavier Rudd [Donavon Frankenreiter]**, tanto na cidade como no campo, calça sempre:

- Botas altas
- Anda descalço
- Chinelos

SOLUÇÕES: 1. Fernando Pessoa | 2. Paulo de Carvalho e Ary dos Santos | 3. Caetano Veloso | 4. Mano Negra | 5. 2005 | 6. Pelo ativismo a favor dos direitos dos animais | 7. Teatro Circo | 8. Quase 6 milhões | 9. Entre 10 e 12 | 10. da Neo-Soul | 11. Jack Johnson | 12. Primavera | 13. Jose Maria Nóbrega | 14. Budista | 15. 5 | 16. Judy Garland | 17. Novelas televisivas inglesas | 18. Animal Factory | 19. David Cameron | 20. Harvard | 21. Dança e representação | 22. Anda descalço

Cinema. Teatro Música

Infantil e Juvenil Outros eventos

6,7 e 8 julho, 21h30
Museu Condes de Castro Guimarães
Teatro: Sonho de uma Noite de Verão
Gratuito | Legendas em inglês.
Reservas: reservas@palco13.com.pt
214815340 e 214815331

6, 13 julho, 21h30-23h
Largo Cidade Vitória
Danças na Rua
Informações: 214815332/1.
Ao som de vários ritmos, um grupo de dançarinos chama as pessoas a participar.
6 de julho - Tango
13 de julho - Salsa e Merengue, La Rebambaramba

13 julho, 21h30
Centro Cultural de Cascais
Cinema - Cascais 6:13 - Curtas de terror e cinema fantástico
+ 16 anos | 2 € | Informações: 214815331

5 julho, 20h00
Centro Cultural de Cascais
Southern California Master Chorale
Informações: 214815332/1

8 julho, 18h30
Auditório Senhora da Boa Nova
Lembrança de Florença Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras
Bilhetes: 5 € (vários descontos)
Informações: 214678610.

11 julho, 21h30
Igreja dos Salesianos | Estoril
Menuhin Academy Soloists
Festival do Estoril. 15 €.

14 julho, 21h30
Hotel Palácio | Estoril
Lendas do Médio Oriente Recital de alaúde com Naseer Shamma
Festival do Estoril. 15 €

14 julho, 21h30
Baía de Cascais
2º Festival de Música Popular Portuguesa
Grupos Cantares da Terra, 4 ao Sul, Notas & Voltas
Informações: 214815330

16 julho, 21h
Hipódromo Municipal Manuel Possolo
Keane
Cascais Music Festival. 30 €

17 julho, 21h
Hipódromo Municipal Manuel Possolo
Hipódromo Municipal Manuel Possolo
Cascais Music Festival. 30 €

17 julho, 21h30
Hotel Palácio | Estoril
Recital de piano com Sorin Petrescu
Festival do Estoril. 15 €

18 julho, 21h30
Hotel Palácio | Estoril
Wiener Mozart Trio
Festival do Estoril. 15 €

18 julho, 22h
Hotel Palácio | Estoril
Melody Gardot
Festival do Estoril. 15 €

7, 8, 14, 15 julho, 16h e 18h30
7 de julho | Largo Cidade Vitória
8 de julho | Avenida Valbom
14 de julho | Largo Camões
15 de julho | Rua Direita
Histórias com Cascais | Teatro de formas animadas
Inscrições: 214674531, 969073331 ou nmlua@ntheias.com

7 julho, 15h30
Biblioteca Municipal de Cascais
São Domingos de Rana
Cheirinhos a contos
+ 3 anos | Inscrições: 214815404/3.

8 julho, 15h
Museu da Música Portuguesa
Casa Verdades de Faria
Famíliofones - a música e os seus instrumentos
+ 5 anos. Inscrições: 214815904/51.

14 julho, 11h
Casa de Santa Maria
O papel do teatro no Teatro de Papel
1 adulto + 1 criança - 8 € + 15 elementos - 3€ (cada).
Inscrições: 214815383/2 (Casa de Santa Maria) e nuno@theias.com.
Apresentação de exposição, pequeno teatro e oficina.

6 julho, 18h30
Casa de Santa Maria
Apresentação do livro Dos 8 aos 80 - como ter mais com menos
Autoria: Deshana Marta Mertens
Informações: 214815382/3 ou csm@cm-cascais.pt

10 a 15 julho
Grupo Recreativo e Dramático 1º Maio de Tires
Semana do Alentejo em Tires
Exposição "Michel Giacometti: 80 anos, 80 imagens", filmes documentais sobre o cante alentejano e 32º Encontro de grupos corais em Tires. Programa: www.cm-cascais.pt
Informações: 214815332/1.

14 julho, 10-12h30
Parque Natural Sintra-Cascais
Ações de rega | Projeto Oxigénio
Informações: oxigenio@cascais-natura.org

15 julho, 16h00
Auditório Fernando Lopes-Graça, Parque Palmela
Yoga Summer Fest | Festival de Verão do Yoga Sámkhya
Informações: 214649032 e em www.yogaestoril.com



CULTURA

Prémio Mies van der Rohe em exposição

O melhor da arquitetura contemporânea para ver até dia 2 de setembro

p.21



AMBIENTE

PSP pedala pela sua segurança nas praias do concelho

p.18

CASCAIS

Música para todos os gostos: Festas de Tires, Rã e Festival de Música do Estoril

p.6

OP Cascais em destaque no Rio +20

p.5

AMERICA'S CUP WORLD SERIES VALE PRÉMIO A CASCAIS



Organização do evento distinguida com galardão Turismo de Portugal 2011



Guilherme d'Oliveira Martins e Carlos Carreiras

A excelência dos grandes acontecimentos em Cascais foi reconhecida com o Prémio Turismo de Portugal 2011, na categoria "Eventos". Em destaque esteve a organização da America's Cup World Series Cascais 2011, que decorreu entre 6 e 14 de agosto de 2011.

Foi há quase um ano que os melhores e mais rápidos velejadores do mundo, os mais modernos e sofisticados catamarãs e a mais recente inovação tecnológica do mundo da vela reuniram-se em Cascais, na primeira etapa da America's Cup World Series. O esforço da autarquia na organização deste mega-evento foi agora reconhecido pelo Turismo de Portugal. Segundo a organização, "a distinção atribuída é uma forma de reconhecer o contributo da America's Cup World Series Cascais para a qualificação do turismo nacional e para a notoriedade de Portugal como

destino turístico de excelência". Esta é a sétima edição dos Prémios Turismo de Portugal, que anualmente distinguem e divulgam os projetos e iniciativas de relevância turística que tenham contribuído de forma significativa para a qualificação da oferta e esforço da competitividade neste setor. Juntamente com o concelho de Cascais, e na mesma categoria, foi premiada a Festa do Povo de Campo Maior (Alentejo). Para além disso, outro caso cascalense foi distinguido: o Onyria Marinha Edition Hotel & Thalasso recebeu o prémio "Qualidade do Serviço" (ex aequo com outras duas iniciativas).

Recorde-se que este é já o segundo ano consecutivo em que Cascais brilha na atribuição dos Prémios do Turismo de Portugal. Na edição do ano passado, foi a excelência da Casa das Histórias Paula Rego que foi re-

conhecida pelo júri na categoria de Novo Projeto Público.

À edição 2011 dos Prémios Turismo de Portugal concorreram 150 projetos de todo o país, sendo 142 classificados pelo júri como elegíveis, em oito categorias distintas: novo projeto privado (16), novo projeto público (12), requalificação de projeto privado (8), requalificação de projeto público (8), serviços (20), eventos (52), sustentabilidade ambiental (13) e qualidade do serviço (13).

Do júri fizeram parte Guilherme d'Oliveira Martins, na qualidade de presidente do jurado (Presidente do Centro Nacional de Cultura), Adília Lisboa (presidente da Comissão Executiva da Confederação do Turismo Português), Frederico Costa (presidente do Turismo de Portugal, IP), António Perez Metelo (jornalista) e Jorge Marrão (De-loitte Consultores). **C**

ESTÁDIO GERAÇÃO C, EM CARCAVELOS, VIVEU COM EMOÇÃO O EURO 2012



30 mil pessoas passaram pela Quinta dos Lombos para viver Portugal

Entre os dias 1 de junho e 1 de julho, o ambiente foi de festa no Estádio Geração C, montado no Centro Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais. Os 31 jogos do Campeonato Europeu de Futebol puderam ser vistos num ecrã gigante ao ar livre, com entrada gratuita, e num recinto onde não faltou comida, bebida, e muita animação. Pelo palco do espaço, em Carcavelos, passaram ainda uma dúzia de bandas, de onde se destacaram as atuações de Souls of Fire, HMB, Klepht, Mikkel Solnado e Azeitonas. Durante o dia a festa fez-se com atividades lúdicas e desportivas, sempre com participação gratuita, dando lugar ao entardecer a Sunset Parties, DJ's, karaoke, e até um concurso de bandas. Em dias de competição da seleção nacional,

o Estádio começava a preencher a sua lotação com uma hora de antecedência do jogo, tendo passado pelo recinto cerca de 30 mil pessoas, num ambiente de festa, em antecipação da vitória da equipa das quinas. Quem esteve presente não teve dúvidas quanto ao sucesso da iniciativa: "Tanta gente a apoiar Portugal desta forma, faz com que seja muito melhor ver o jogo aqui em vez de o ver em casa", "o início do hino, os golos, as jogadas de perigo, são alturas que arrepiam", "há um grande espírito de união, apoio à seleção e alegria". E mesmo quando Portugal se viu forçado a abandonar o Campeonato, nas meias-finais, a esperança manteve-se no rosto de quem assistia ao jogo. Desta vez, já com os olhos postos no próximo Mundial. **C**

